ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 29 DE MAIO DE 1915 N. 663

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

IMPRESSO EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

Num. avulso 300 rs.

A ITALIA ENTROU

O ANJO DA PAZ: — Deus de Misericordia! Quando eu pensava que a panella ia esfriar, eis que entra mais um para a fervura!... E que combatente! E' de *primo cartello*! Decididamente não posso mais viver no velho mundo: *asulo*... para a America do Sul!...

ZE' POVO: — Onde serás muito bem recebido e abrigado á sombra do A. B. C. E deixemos que o velho mundo acabe de entornar o caldo da civilisação, já que assim lhe apraz!...

EM PETROPOLIS

"A sombra de enorme, frondosa mangueira
Coberta de flôres, do sol ao nascer..."

"Elle" : — Ora, graças, graças, que me deram uma folgazinha !...

TIRO CERTO

—Deram-me tão pouco dinheiro para comprar tanto calçado, que só vejo um remedio salvador: é ir á casa A Bota Fluminense, unica que vende calçado realmente bom e realmente barato. Foi lá que eu vi:

Sapatos para senhoras, de velludo e salto alto ou de couro, entrada baixa ou com tiras entrelaçadas, artigo moderno - 10$, 12$, 14$ e 18$. Sapatos de pellica preta ou amarella, artigo superior—10$, 12$ e 14$. Lindos sapatos de verniz, feitios modernos, 10$ e 12$, alpercatas de ns. 18 a 26, 4$, ns. 27 a 33, 4$500 e de 34 a 41, 6$500. Superiores sapatos de pellica envernizada, com camurça branca, a 18$ e 20$! E' admiravel A Bota Fluminense, á rua Marechal Floriano, 109, canto da Avenida Passos! Remette pelo Correio, enviando-se mais 2$000 por par.

OS PREMIOS D' «O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 22 de Maio corrente, fez-se o sorteio da edição n. 660 d'*O Malho* de 8 d'este mesmo mez.

O numero premiado foi 1.921. Estão pois, premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

1921.	100$000	1920.	20$000
1922.	50$000	1919.	20$000
1923.	50$000	1918.	20$000
1924.	20$000	1917.	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 661 de 15 d'este mez de Maio, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio

TIRO PELA CULATRA

—E a entrada da Italia na guerra, hein?

—Ora!... Nem me falles nisso!...

—Porque?

— Porque eu tinha apostado em como ella não entrava, e agora...

— ? ! ?...

— E agora... Vejo-me obrigado a pedir-te cinco mil réis para pagar a aposta...

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 663

A POLITICA DO A B C: -- Um capitulo edificante na historia dos povos americanos

"Na reunião dos chancelleres, em Buenos Ayres, foi assignado o tratado de paz permanente entre a Argentina, o Brazil e o Chile."—(*Dos telegrammas*)

MURATORE:—Tenga usted la pluma don Lauro! En favor de la pás decisiva entre nuestros pueblos...
LYRA:—...que son hermanos en las tradiciones y en sus más nobles aspiraciones.
LAURO:—E este acto significa a propria realização das aspirações que nos são communs em pról do engrandecimento moral e material dos nossos povos que nunca desejaram outra cousa senão viver em paz e bôa harmonia.
ZE' POVO:—Estas palavras de ouro merecem ser ouvidas pelo mundo inteiro, mas principalmente pela civilizada Europa, que tão mau exemplo nos dá nesta hora de tremendas angustias e barbaras matanças e carnificinas. Viva a politica da paz! Vivam o A. B. C. e os seus gloriosos realizadores!

CHRONICA

O escandalo das matriculas nas Faculdades de Direito que ficaram de pé e tiveram de dar "praça" á carga das Escolas naufragadas veiu acabar de pôr a calva á mostra ás miserias que vão pelo ensino superior.

Não vale a pena esmiuçar responsabilidades: saiba-se apenas que um ou muitos individuos, pouco mais que analphabetos puderam ter matricula nos diversos annos do curso, medeante attestados falsos de exames que nunca fizeram nem podiam ter feito. E sabido isso, não importa nem se pergunte saber se a culpa é da lei ou da tolerancia ministerial, que, de bôa fé, facilitou matriculas sem o prévio exame dos candidatos; se é do *venerando* trampolineiro, de famigerada e insaciavel guella, que antedatou attestados de hypotheticos exames a duzendos mil réis por cabeça, ou do pessoal e receptor dos novos Capitolios, que não teve o "faro" indispensavel para sentir nessa alluvião de "salvados" o cheiro acre dos cueiros em relação ás "alturas" de um 3º ou 4º anno: seja de quem fôr a culpa, aquillo que o facto exprime em si é a ancia contristadora pelo diploma, pelo rotulo dourado com que se pretende impingir a zurrapa indigesta e nociva da superficialidade de conhecimentos, realmente uteis, quando profundos e amparados em solida instrucção.

Contra essa ancia deprimente de outras forças que o Brazil precisa, é que nos devemos insurgir.

O Sr. director da instrucção municipal já levantou o grito pelo ensino profissional contra a mania do bacharelismo: cumpre a todos secundal-o, sob pena de vermos transformado o paiz em patria dos doutores pela "*faculdade*" dos sessenta mil réis !...

*** Esse caso do Contestado teve ha dias uma publica e escandalosa demonstração de que não passa de um caso...politico—se assim se póde chamar ao fornecimento de armas a milhares de bandoleiros, para o fim de se manter a perturbação da ordem numa certa zona, com vantajosa resistencia ás forças legaes enviadas a reprimir o banditismo.

Tal demonstração decorreu clara e natural da apprehensão de armas e munições destinadas á zona litigiosa, com os disfarces de procedencia e destino cabiveis e explicaveis nesses grandes actos criminosos...

Foi um *achado* benefico.

Sabia-se, estava-se farto de saber — mas á bocca pequena — que essa luta sangrenta, em que, ha dous annos, se via mettido e sacrificado o nosso Exercito, não era nem podia ser senão obra satanica de politiqueiros desalmados, cujo patriotismo nem a poder de microscopio se poderia vislumbrar, e cuja sagacidade eclipsava, realmente, a do anecdotico Bertholdinho. Sabia-se... Mas á bocca cheia nada se podia dizer.

Esta apprehensão de armas destinadas de Florianopolis ao bandido Aleixo, veiu, portanto, pingar os i i do mysterio e justificar a revolta intima de todos os militares contra esse meio, criminosamente indecoroso, de forçar a solução de uma questão de limites entre dous Estados da União, entre dous membros da Federação, entre dous irmãos na grande familia da patria.

Mas nem só dos militares que estiveram na luta ou perto d'ella é esse sentimento intimo de repulsa e nojo: nutrem o mesmissimo sentimento quantos acompanham com interesse o desenrolar d'essa "tragedia".

E' que, atravez de seus "actos", vê-se claramente o sacrificio inutil e inglorio de milhares de vidas, o luto, a desolação, o escoamento de thesouros de dinheiro, arrancado á esfolla do povo ou desviado da solvencia de compromissos de honra, para o gasto infructifero de campanhas d'essa ordem.

Por isso, bem haja quem descobriu essa remessa de armas para o Contestado !

Agora, não ha mais illusões a respeito.

Quem quer attrahir o nosso Exercito a novas emboscadas não é o bandido Aleixo, á frente dos seus fanaticos: é o pyrrhonismo anti-patriotico de alguns politiqueiros a querer forçar a nota de uma solução contraria áquella que o verdadeiro patriotismo não cessa de apontar, já pela bocca do saudoso Rio Branco, já pelo verbo do general Setembrino !

*** O assumpto empolgante da semana foi, porém, a entrada da Italia na guerra.

Amplia-se, pois, o theatro da conflagação e entra na luta mais um combatente formidavel !

Mais cinco ou dez milhões de homens vão mostrar ao mundo o seu valor indomito !

Novos exercitos colossaes e esquadras poderosissimas vão combater por um ideal, na verdade respeitavel, mas profundamente consternador.

A Italia na guerra, todos o presentem, arrastará outras nações para a luta, de sorte que, em breves dias, poderemos assistir ao choque geral do velho mundo, sedento de sangue e de reivindicações.

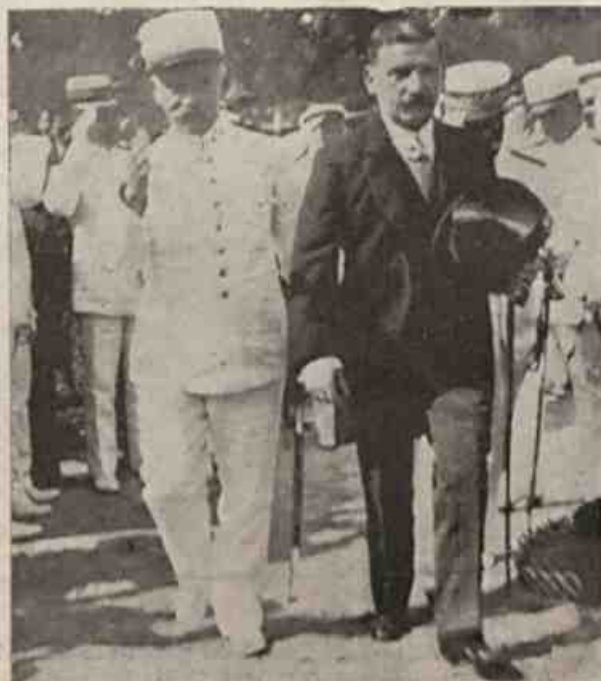
Que resultará de tudo isso ?

Dil-o-á, certamente, a futura Conferencia da Paz reunida no... Mexico, sob o patrocinio do A. B. C., que acaba de ter em Buenos Aires uma das mais suggestivas apotheoses.

Nessa Conferencia serão estabelecidas novas leis de guerra humana e civilisada e classificadas em primeiro logar, com exclusão da Europa, as potencias da America do Sul...

Poucos annos depois uma conflagração do nosso continente porá por terra todos os bons sentimentos codificados. Nova Conferencia... na China, outra, mais tarde... na Hottentotia, e assim por deante, até á consummação dos seculos e da esperança de se ver a Paz Universal assentada em outros alicerces, que não sejam os da Utopia...

J. Bocó

24 DE MAIO

O Sr. Presidente da Republica, em companhia do Sr. Ministro da Guerra, chegando á Praça General Osorio, afim de assistir á festa do Exercito em homenagem ao herói do Tuyuty.

A ITALIA NA GUERRA

VITTORIO EMMANUEL III, REI DA ITALIA, QUE DECLAROU GUERRA A' AUSTRIA, ENTRANDO RESOLUTAMENTE NA TREMENDA CONFLAGRAÇÃO

O Sr. Salandra, chefe do ministerio da Italia

O DUQUE DOS ABRUZZOS, COMMANDANTE EM CHEFE DAS FORÇAS NAVAES DA ITALIA; UM HERÓE JÁ EXPERIMENTADO NA GUERRA DA TRIPOLITANIA.

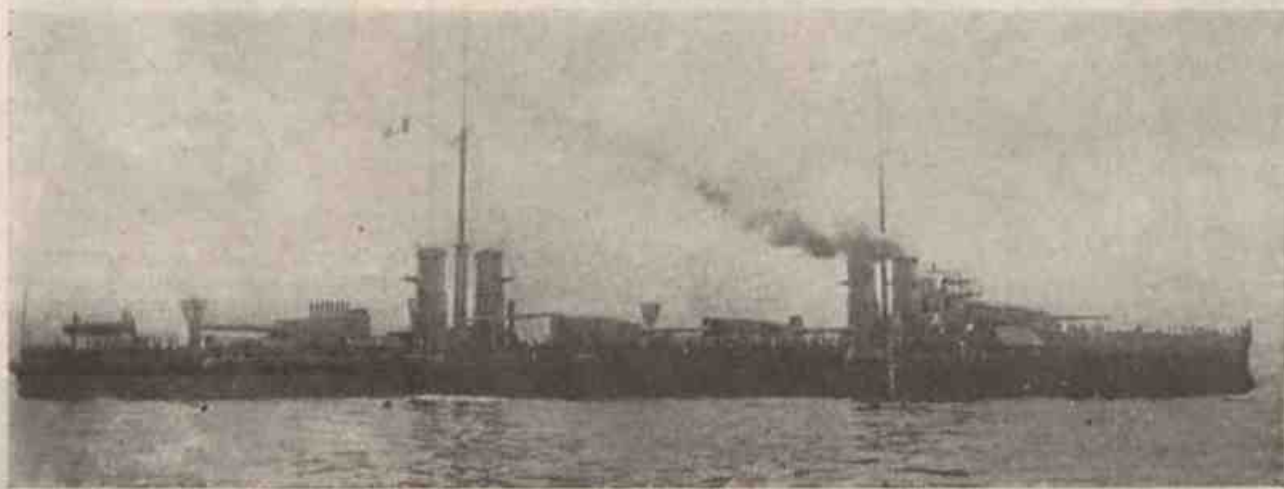
O Sr. Sonnino, chanceller da Italia

A ITALIA NA GUERRA: PERSONAGENS EVIDENTES

O general conde Carlo Porro, chefe do Estado-Maior-General do Exercito da Italia, nomeado ultimamente, na imminencia da guerra.

O principe Bernardo von Bülow, Embaixador da Allemanha em Roma, que já se retirou para Berlim, depois de grandes esforços para manter a neutralidade da Italia.

O Dr. Cesare Battisti, deputado de Trento no Parlamento de Vienna e que, com indomita coragem, defendeu sempre os direitos da Italia, contra o imperialismo da Austria.

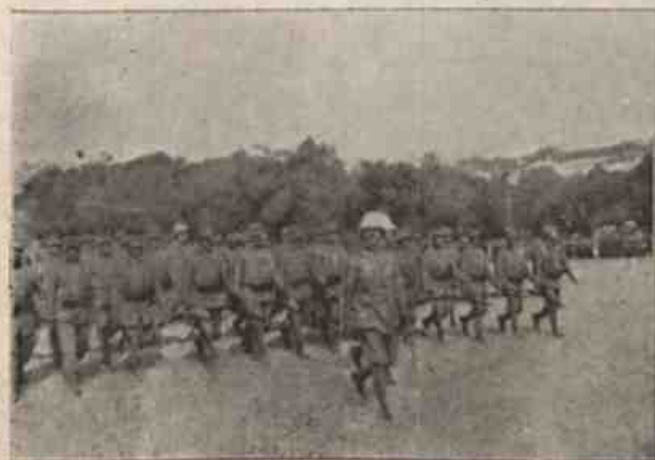
AS GRANDES UNIDADES NAVAES

Dante Alighieri, o primeiro "dreadnought" da marinha da Italia

«EXERCITO PIC-NICANTE»

Aspecto de um "pic-nic" offerecido pelo Sr. Augusto Gonçalves ao Sr. José Lopes Lago (Barão do Vizo), ambos commerciantes d'esta capital

A ITALIA NA GUERRA

Em Roma: O Rei da Italia com o ministro da Guerra e o chefe do Estado-Maior

O heroico 11° de "bersaglieri" em marcha.

O desfile de uma companhia do 34° de infantaria, em Napoles

Em Milão: desfilada do batalhão de Voluntarios Estudantes

24 DE MAIO

Um aspecto da expressiva festa do Exercito, commemorativa da gloriosa batalha de Tuyuty: o Sr. presidente da Republica cercado de generaes ao pé da estatua de Osorio, ouvindo o discurso pronunciado por um veterano da guerra do Paraguay, do Asylo dos Invalidos da Patria.

Caixa do Malho

Lulú (S. Paulo)—Dolores Só deve ser pseudonymo de uma talentosa paulista, cuja alma e cujo coração parecem ser o mais doce abrigo para os grandes descontentes com a partilha da felicidade subjectiva—a unica verdadeira.

Sente-se uma irresistivel attracção para esse ambiente de perdão—consolo, fructo provavel de uma intima amargura...

A. S. G. (Victoria)—Scientes da sua carta de 10, aguardamos: o promettido é devido.

Quanto ao que sahiu ,achámos depois a legenda, mas julgamos, como julgou: foi melhor sahir sem ella.

V. Nunes (S. Fidelis)—Se o amigo visse o mundo de originaes que por aqui vae, não acharia excepção e sim regra geral a demora na publicação.

Certo, vão sendo preferidos os que dão menos trabalho: é humano.

Mas lá chegará a vez dos outros, creia.

E com esta franqueza pomos abaixo a sua *scisma* em se julgar engeitado.

Somos incapazes de tal deshumanidade.

Apedeuta (Santos)—Em poucas palavras satisfaz-se a sua justa curiosidade.

FESTA AO AR LIVRE

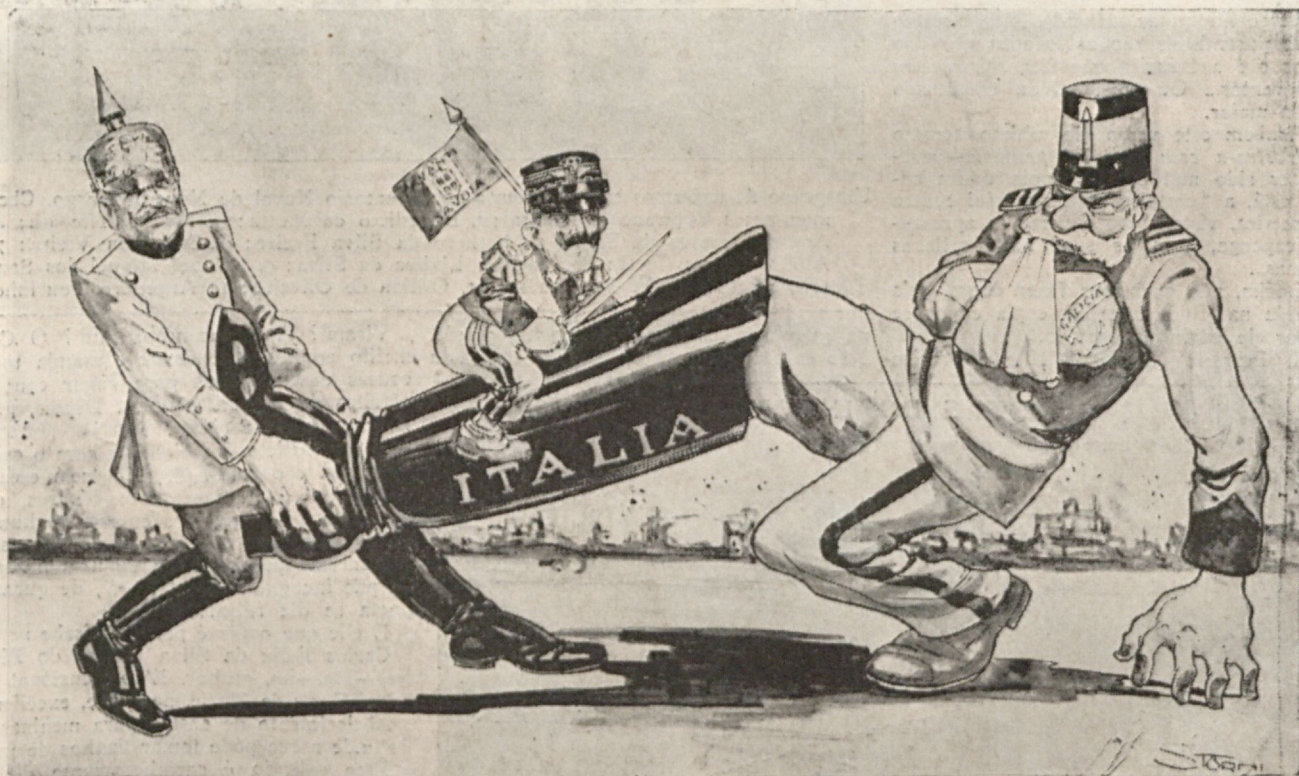
Animado e sonoroso "pic-nic", realisado na Penha, para festejar o baptisado da interessante Laura, filhinha do Sr. Abel de Oliveira e D. Rosa Silva Oliveira: grupo com os protagonistas da festa e os amigos que tanto a abrilhantaram.

Job, personagem biblica,patriarchal,celebre por sua piedade e resignação. Era um dos homens mais ricos e poderosos de Hus, na Iduméa, e o Senhor glorificava-se da virtude de seu servo.

Satanaz obteve do Todo Poderoso autorisação para submetter sua alta virtude e Job viu-se atacado por todos os males e privado de todas as suas riquezas.

Assentado num montão de esterco, in-

O DESCALÇAR DA BOTA

"A Italia declarou guerra á Austria e a Allemanha declarou guerra á Italia."—(*Dos telegrammas*)

Francisco José—Ui! Ui! *seu* Guilherme! Não posso mais com o aperto d'essa bota!
O Kaiser:—Sim... sim... Está difficil de descalçar!...

Victor Manuel (*cantando*):

Si scopron le tombe
Si levano i morti
I martire nostri
Son tutti risorti...

Evviva! l'Italia! e avanti Savoia!

VIDA SOCIAL

Banquete na casa do Sr. major Edgard Vianna, por occasião do baptisado de sua interessante filhinha Didina. Entre os convidados, destaca-se, á direita, o Dr. Valdetaro, director do Thesouro.

vectivado por sua mulher e vendo os seus amigos escarnecerem de si, nunca deixou Job de abençoar o Senhor.

Eis porque Job é o velho symbolo da paciencia.

Diga o senhor quem é o novo...

L. Pyloni (Barra Mansa)—Já em tempo criticámos o soneto, que nos enviou assignado por Oscar de Oliveira Ramos. A copia que agora nos remette parece ter varios erros propositaes.

Por exemplo :

"Acocorado atrás de uma figueira
(Que ás lufadas do vento desafia
E nos ares se *elevam sobranceira*)".

Que é que se *elevam* nos ares *sobranceira* —a figueira ou as lufadas ? Pelo sentido entre parenthesis são as lufadas que dão figos e é a figueira que fica *sobranceira* aos ventos... Ou será, talvez, trapalhada ainda maior.

Tambem este verso do ultimo terceto —*Prostra-a com certeira pontaria*—parece ter sido mal copiado, pois, assim como está, a "certeira pontaria" foi contra a metrica, visto como o verso se apresenta capenga, com as suas nove syllabas apenas...

Emfim, não queremos fazer carga, pela duvida na fidelidade da copia e por se tratar de caldo requentado.

H. Perrone (Bicas) — Não é preciso justificar cousa alguma : a Italia entrou na guerra quando quiz e quando poude. Não se prepara uma nação para uma luta d'essa ordem, emquanto o diabo esfrega um olho, principalmente quando se vêem tantos meios novos e poderosos empregados pelo grande inimigo, e potencias de primeira ordem mettidas em cheque por esse mesmo adversario...

Feitas as contas com justiça, a Italia só merece louvores pela sua grande prudencia estrategica de que deu provas.

Carmelito d'Abreu (Ponte Nova)—O seu soneto humoristico—*Um assombro*—é um *dito* de graça... decuplicada... 10 graça.

Vejamol-o :

Herdei de pae Zephir o gran talento :
Misturo sabiamente mil tisanas,
Applico o *cramelano* com jalapa
E mando o Zé Povinho tocar *sinhannas*
—11

Cavo a vida como posso. Sou ciuzento—11
Por biscoito e caldo ardente de cannas.
Jogo o *foot-ball*, de que não se escapa
Quem quer que seja : serio ou doudivanas.

MARINHEIROS NA SERRA

Um grupo de enfermos em tratamento no Sanatorio Naval de Nova Friburgo. Chamam-se : 1, Cypriano do Amaral ; 2, Benedicto da Motta ; 3, Manuel Nicolau ; 4, Antonio Soares da Silva ; 5, Anthero da Silva Freire ; 6, Seraphim Vieira ; 7, Abilio Borges Tietê ; 8, Joaquim Lisboa da Silva ; 9, Manuel Miguel dos Santos ; 10, Vicente P. dos Santos ; 11, Odilon de Oliveira ; 12 Argemiro Tourinho.

Viram ? Apreciaram ? Riram ? O Carmelito applica *cramelanos* e manda tocar cousas desconhecidas para *rimar* com os effeitos da mesma especie... Depois, pêga na enxada e sae *cinza* !

E' o conflicto dos biscoitos com o caldo de canna e o *foot-ball*. Ninguem escapa, mórmente dos espectadores-leitores que se retiram desconfiados com tanto humorismo estragado e desconhecido, — sem repararem que se trata de uma *herança* de pae incognito—o tal *Zefir*, de quem o poeta se diz filho...

E elle que o diz é porque o sabe !

Carlos Felix da Silva (Barra do Pirahy)—Ha, sim, senhor. E' o Pensionat du Sacré Cœur de Marie, no Leme, excellente estabelecimento de ensino para meninas, e de onde a sua póde tomar banhos de mar.

Esse collegio é carinhosamente dirigido por uma illustre religiosa e tem professoras de muito valor nas materias que ensinam, e como educadoras.

Já vê que não precisa sahir da Capital Federal para o que deseja.

Aryano F. da Luz (Rio)—Quando houver tempo emendaremos e publicaremos o *Soneto*.

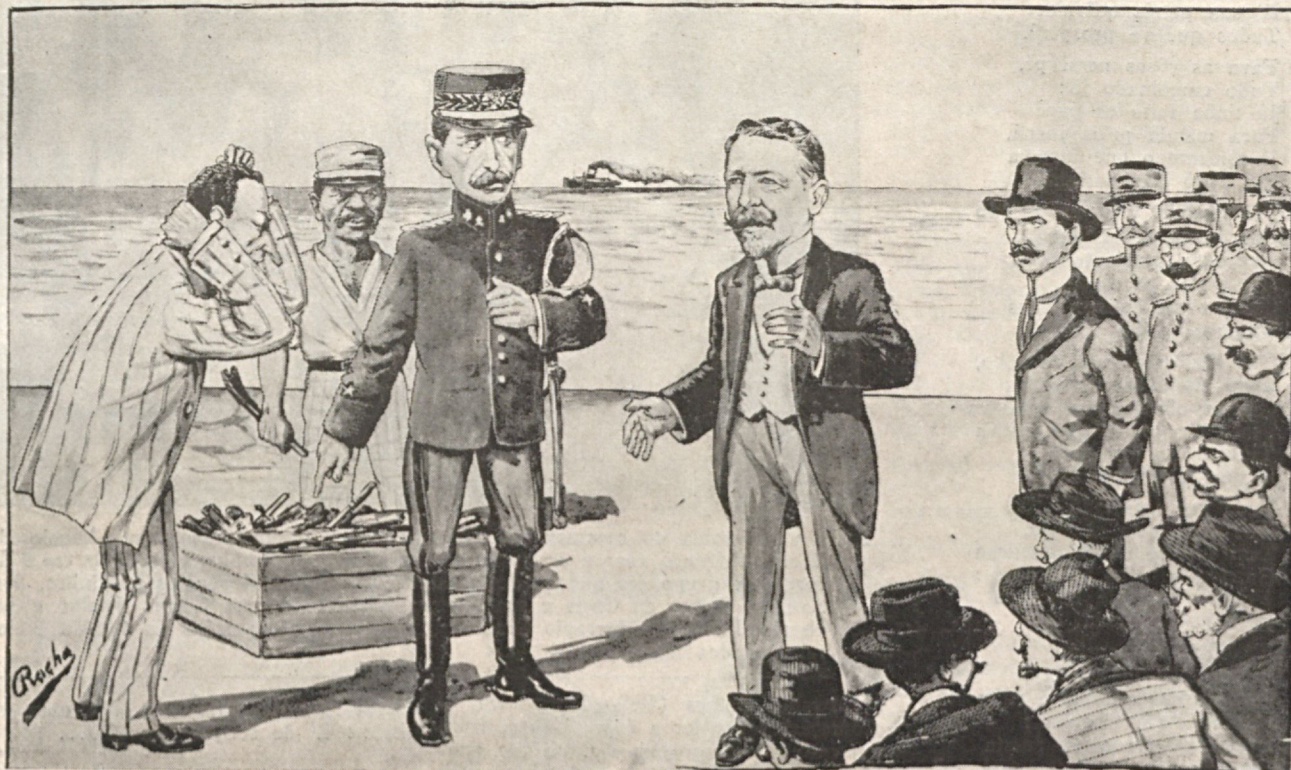
Antonio Franco Silveira (Rocinha) — Enviámos o seu pedido para Londres.

VISTAS DO INTERIOR

O Jardim Municipal de Ouro Fino—Estado de Minas

PARANA'-SANTA CATHARINA

UM TIRO NA QUESTÃO DE LIMITES

"*Florianopolis*, 17—O Sr. Schimidt recebeu da comarca de Palmas uma mensagem com as assignaturas de duas mil pessôas, que declaram apoiar a execução da sentença na questão de limites. *Curityba*, 18—Foram apprehendidos diversos caixões de armamentos na Alfandega de Paranaguá, destinados ao bandido Aleixo e despachados para a zona contestada. *Curityba*, 19 — O general Setembrino enviou ao coronel Schimidt uma longa carta convidando-o a não crear difficuldades á solução da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, sem o que será impossivel a terminação da luta no Contestado". — (*Dos jornaes*)

Zé Povo:—Chi! Aqui está o segredo da luta no Contestado! De alguma parte deviam ir as ameixas com que alli se fazia a marmelada...

Setembrino:—Que tantas baixas fizeram na minha gente. Mas isto é incrivel! Então, *seu* Schimidt, são estes os novos *argumentos, titulos* e *documentos* com que você pretende fazer á força a execução da sentença?

Schimidt:—Eu tambem estou admirado! O que mandei metter nesses caixotes foram pennas, papel, cannetas e tinta, para a gente do Contestado firmar as mensagens de apoio á execução da sentença...

Zé Povo:—Papel e pennas!... Este Schimidt é de muita força!

Wanderley dos Reis (Rio) — Começa assim o seu soneto *A' Tasso de Oliveira*, pessôa que conhecemos muito como do sexo barbado e não d'aquelle outro sexo que o *A'* apostrophado indiscretamente denuncia... Mas, como diziamos, começa assim o soneto :

"Não *perturbes-me* a placidez do peito"

Desistimos de ler o resto : quem assim perturba a placidez da collocação de pronomes não tem direito senão a este conselho :

— Vá aprender !

Nhô Râmos (S. Paulo) — Aqui vae a sua "ultima" :

CARTA DE UM ROCEIRO

"Nhô Lau pra cabá c'a crise,
Depois de munto pensá,
Intendeu de arranjá meio
Do modo mais naturá:
Fazê munta inconomia,
Lançá um imposto gerá.

CURIOSIDADES DA GUERRA

A barraca de campanha do Kaiser, no theatro da guerra. E' de madeira e arma-se e desarma-se com grande facilidade

E tudos os impregado
Do serviço federá
Tem de dá o seu bocado
Conforme puderem dá;
Quem ganhá pôco, dá pôco,
E' conforme o qui ganhá.

Tudo povo concordô,
Sem mesmo tê qui fallá,
Pôs se trata do Brazi
Como é que vai negá?
E' sua patria quêrida,
Tudos qué vê prosperá.

Tava as côsas nessi pé,
Tudo cumbinado já;
Já tinha feito os papé
Para mandá pr'os jorná,
E sómente o que fartava
Era Nhô Lau assigná.

Foi quando veiu un recado
Dos home dos tribuná,
Que com semeiante coisa
Não podia concordá,
Que no seu dinhero delles
Ninguem podia tocá,

Que elles não eram os bôbo,
Para deixá se arrastá;
Que os dinhêro que ganhava
Tinha munto em que gastá:
Tinham fio pra vesti
E mué pra sustentá.

Tuda gente fintadô,
Que não gosta di pagá,
Tem sempre muita descurpa
Quando os ôtro vae cobrá:
Pricura quarqué descurpa
Para podê inganá.

E' ditado dos antigo,
E eu devo di acriditá,
Que uma oveia que é ruim
Faz as ôtras trapalhá;
E as caça que pouco presta
Faz mundéu se desmanchá..."

Nhô Ramos

OS QUE SE CASAM

Após a cerimonia do casamento do commerciante d'esta praça, Sr. Angelo de Barros Affonso com a senhorita Helena Sarrapio Granha, effectuada em 8 do corrente: grupo em que se destacam os noivos ladeados pelos padrinhos, Srs. Avelino Gomes da Costa e sua esposa, Manuel Pereira Gomes Junior e senhorita Laudelina Sarrapio Granha. Os demais são pessôas da familia e das relações dos noivos.

Oswaldo Gomes (Bello Horizonte) — Começámos por ler a *Ingratidão* e, francamente, não desgostámos, tanto que, após ligeiras correcções, vamos dar-lhe publicidade.

Mas... a *Sete Lagôas*!... Cruzes, canhoto! E' de arripiar carreiro...

"Sete Lagôas, terra querida,—9
Em que está *Minha* Maria.—7
Rouca voz, triste e cançada—7
Só tenho chamado Maria."—8

Isto são versos, *seu* Oswaldo? Pa'avra, como parecem... tossidelas de constipado com a humidade das Sete Lagôas!

Constipação tal, que lhe enrouquece a voz e o faz chamar a Maria em duplicata, sem fazer caso... de outra rima, da metrica e da graphia dos possessivos... E a seguir:

"E' demais tanto tardar
Para te ver prenda amada
De esperar-te, desesperado,
Chamo-te, outra vez oh! corre!"

Occorre... o que? Occorre dizer que você é um bom moço e talvez venha a ser um excellente *Manuel* da Maria... Mas, a respeito de versos apaixonados não passa de um *Manuel de Soiza*...

Mc. Kinlay & C. (Rio)—Scientes da dissolução da antiga firma Mc. Kinlay, Schimidt & C., por fallecimento do socio Luiz Augusto Schimidt e da constituição da nova firma acima composta dos socios M. Kinlay e Charles Henderm, tendo como interessado o Sr. Seraphim Fernandes.

Desejamos-lhes felicidades

DR. CABUHY PITANGA

NÓS PELO NORTE

Leitores e amigos d'*O Malho* em Mundo Novo, Estado da Bahia. São os jovens Irineu Nascimento, João Borges, Juvenal Oliveira, Cesar Leão, José de Araujo Lima, Antonio Marcellino, Manuel Coelho, Braulio Alves e Angelo Feduleo.

UM POEMA

Com este titulo recebemos as seguintes e interessantes linhas de defesa a que damos publicidade, por se tratar de um nosso collaborador :

No ambito luminoso do nosso escol intellectivo Sampaio Junior, tão melifluo no verso quanto dulciloquo na prosa, fulgura já, apesar dos seus poucos annos,como astro de primeira grandeza das lettras que sobremaneira honra e exalta.

Autor de innumeras poesias, que pelo esmero da fórma e excellencia de ideias, têm merecido publicidade nos orgãos de maior destaque d'esta capital, se lhe não bastara este facto para consagral-o, fôra irrefragavel razão o bello poema "A Vergonha e o Cynismo", que no dizer do Dr. Vital de Almeida, um dos espiritos mais cultivados da intellectualidade contemporanea e conhecedor profundo do vernaculo idioma, é "altamente moralisante e melodiosamente sonante".

Como em Juvenal, despertou-lhe o estro para esta producção a revolta da sua alma impolluta contra o abastardamento dos costumes que, aviltando a epoca actual vae paulatinamente, a exemplo do que succedeu á raça wisigothica, corrompendo até á medulla os corações ainda não imbuidos da perversão moral, o peor de quantos males a imprudencia de Epimetheu fez sahir da boceta de Pandóra.

De facto, Sampaio Junior, ao compor o seu livrinho, escripto no espaço limitadissimo de uma semana, teve de fito apontado "escalpellizar, como habil anatomista em pleno amphitheatro", todas as mazellas de "um anjo que se transformou em triste lupanar" para "viver, cantar e rir nos braços da miseria", patenteando d'est'arte um fim nobilitante, pelo que devia merecer sinceros applausos de quantos, não tendo cara de Appio, sabem collocar alto o sentimento da honra e dignidade, seguindo o preceito de Sallustio Crispo "Antiquior mors turpitudine".

Verdade é que nem sempre se eximiu da critica maledicente de microzoilos oriundos da *pullata turba* ; mas, apesar de vivamente perseguido da inveja, companheira inseparavel dos bellos talentos, a sua superioridade o elevou a tão altanada esphera, que os aleives, ao invez de o deprimirem, o engrandecem e exaltam dia a dia, grangeando-lhe a bemquerença e a sympathia dos que ainda não haviam logrado fruir o perfume inebriente do estylo "quasi de musto" de tão "canorus" quão "argutus poetas".

Aos seus detractores só lhe restará citar, dado que os julgue merecedores de resposta, o proverbio de Plauto "Ebur atramento candefacere postulas" ou, como disse Ovidio "Arena semina mandas".

Para se julgar do trabalho do Sr. Sampaio Junior, mistér será apenas expôr "sine nulla selectione" alguns dos seus versos tomados a eito :

Ella era em outro tempo a virgem, mais [formosa,
Era meiga, gentil, etherea e delicada :

CASAES

O Sr. Alexandrino Moura e sua esposa, da Singer Company, de Nova Friburgo.

(*Cliché Soucassoux*)

QUADROS DO ENSINO SUPERIOR: peneiradas indispensaveis

"O Sr. ministro do Interior ordenou aos directores das Faculdades de Direito procedessem a rigoroso inquerito sobre as matriculas dos alumnos das Faculdades extinctas, cuja transferencia havia sido autorisada. E descobertas quaesquer irregularidades, como attestados falsos de exames, etc, fossem cassadas as respectivas matriculas." — (*Dos jornaes*)

Candido de Oliveira:—Peneiremos, peneiremos esta mixordia! Não ha outro remedio!
Affonso Celso:—Sim, peneiremos! Mas... protesto contra os termos da ordem do ministro...
Carlos Maximiliano:—Desculpe-me, Sr. Conde! Eu não sabia que V. Ex. era tão sensivel...
Zé Povo:—E' muito, mas, como bom brazileiro, ha de reconhecer que só com esta peneiração será possivel separar o trigo do joio, isto é, os ignorantes audazes d'aquelles que estudaram e fizeram exames de verdade... E vamos vêr neste movimento peneirante a *nata* orelhuda que fica!...

— Não tinha da luxuria a mancha escrofu-
[losa...
— Não tinha do peccado a lubrica denta-
[da...
Eu a vi muita vez, purissima e ditosa,
No esplendido fulgôr da Vida immaculada;
Sua alma virginal, angelica e bondosa,
Vivia entre os rosaes da innocencia ado-
[rada.

E agora, que vejo eu ? !—uma mulher de-
[vassa !...
Deixou a rosea vida, o primoroso lar,
Para viver assim, no gôso da desgraça.

Que destino cruel ! Que loucura funerea !...
Um anjo se transforma em triste lupanar,
E vive e canta e ri, nos braços da mise-
[ria!

Serve de alvo á critica dos Aristarchos de meia tigela, o penultimo verso do soneto supra, que elles, litteratos ignorantes da propria isagoge grammatical, attribuem ao que os inglezes chamam "absense of Mind" e cujo termo correspondente em a nossa lingua seria, com propriedade, *apophrenia.*

No emtanto,, o poeta fêl-o até muito de industria, porque conhecedor da lingua que admiravelmente maneja, quiz dar mais brilho á phrase fazendo uso da metaphora, esta bella figura de rhetorica, sobre a qual disse Marco Tullio Cicero "Translationis orationi splendoris aliquid arcessunt".

Qual, de facto, o espirito medianamente culto que não percebe para logo no citado verso uma comparação subentendida ?

Fazendo a notificação d'este facto, unico sobre o qual pessôas menos abalizadas têm discrepado,não irei ao ponto de consideral-o perfeito, porquanto, bem sei, consoante affirmou Horacio na Arte poetica, que o proprio Homero, o poeta soberano, no dizer do epico, do ceu e do inferno, algumas vezes dormia. "Quando, que bonus dormita Homerus" e já dizia Gregorio "Oudeis epêlthe prós tó akrótaton, oúkoun tón nyn hemin gignoskoménon". — Ninguem attingiu a perfeição, pelo menos dentre as pessôas que conhecemos.

Não deixarei, comtudo, de render "ex animo" o preito devido ao sublime poeta que tão bem soube, sujeitando a linguagem ao rythmo, collocar-se no numero d'aquelles de quem disse Isocrates "Hoi poiein dynámenoi", e é, no numero dos que sabem compor poemas.

O livrinho do Sr. Sampaio Junior faz jús á phrase do grande orador romano : "Est enim non magnus, verum aureolus libellus". E' um livro pequeno na verdade, mas precioso.

In hoc me valdé amo.

A. D'ARCANCHY

O «FEIJÃO» PELOS CLUBS

"Feijoada" ha dias offerecida pelo Grupo dos Abonados, do Congrsso dos Tenentes, a seus amigos e... freguezes: um aspecto da mesa no momento "tragico" dos brindes

Recebemos e agradecemos

O Fado no mundo — primeiro livro de fados portuguezes escriptos por Guilherme Anjos da Silva, que tem realmente habilidade para essa guitarra.

— *O Typographo*—orgão da classe typographica do Rio de Janeiro. Simplesmente magnifico.

— A Estrella do Oriente.

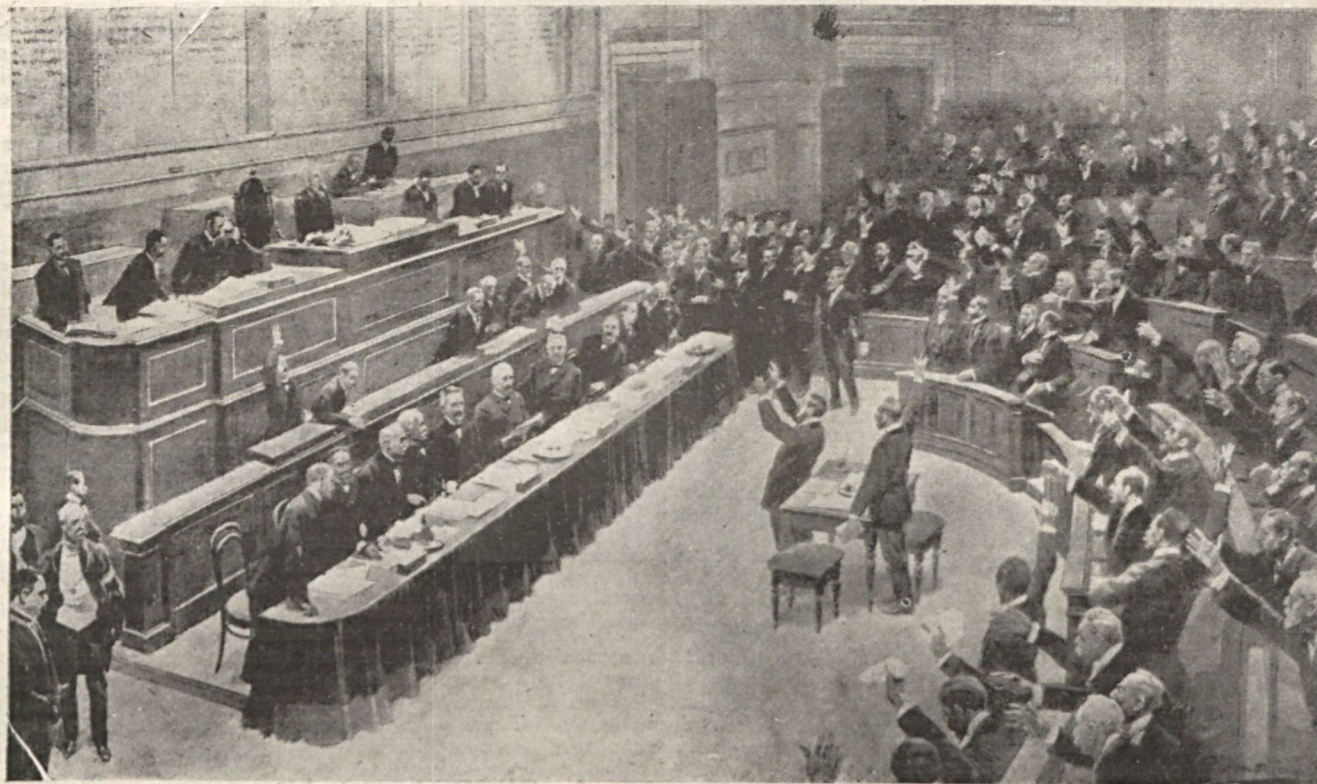
BERLINDA SANTISTA

[NOTA DE UM COLLABORADOR DE SANTOS]

Armando Almeida Alcantara,vulgo "Herval do Norte", que, após um brilhante curso, numa das escolas do norte, tirou um glorioso diploma de *cozinheiro de medico*, (pharmaceutico), e, nesta pequena fracção do territorio paulista, exerce o importante cargo de... praticante numa das nossas companhias aduaneiras.

O TELEGRAPHO... PITTORESCO

Edificio do Telegrapho Nacional, em S. José dos Pinhaes—Estado do Paraná. Vêem-se: 1) Alcibiades Brazil, telegraphista encarregado da Estação; 2) Alfredo Bond, estafeta; 3) D. Philomena Brazil, esposa do telegraphista, e 4) Augusto Garret sobrinho do mesmo!

A ITALIA NA GUERRA

Scena de enthusiasmo na Camara dos Deputados, durante o discurso do Sr. Salandra, acerca da entrada da Italia na guerra. O chefe do gabinete italiano está com um papel na mão, na bancada do ministerio.

A PROPOSITO DA GUERRA

A FORÇA MILITAR DA ITALIA

A organização do Exercito italiano é, nas suas linhas geraes, semelhante á do francez. O serviço é obrigatorio e pessoal; começa aos vinte annos feitos e dura dous a tres annos em armas, cinco a seis na reserva, tres a quatro na milicia movel e sete na milicia territorial. Os mancebos não incorporados constituem a segunda categoria e servem dous a seis mezes; os que são isentos por motivos pessoaes, formam a terceira categoria e só estão sujeitos, em tempo de paz, a trinta dias de exercicios. Este contingente, muito menor do que em França, não chega a abranger 100.000 homens.

A infantaria italiana comprehende:
2 regimentos de granadeiros;
94 regimentos de infantaria de linha;
12 regimentos de bersaglieri;
8 regimentos de alpinos — o que perfaz o total de 350 batalhões.

O effectivo normal do regimento é de 62 officiaes e 1.422 homens; em pé de guerra, esse effectivo é de 78 officiaes e 3113 homens. Cada regimento é provido de uma secção de metralhadoras e uma companhia de cyclistas. O armamento comprehende a carabina de repetição, modelo 1889.

A milicia movel de infantaria comprehende 51 regimentos de 3 batalhões, 20 batalhões de bersaglieri e 38 companhias alpinas.

A cavallaria comprehende:
29 regimentos designados por um numero e um nome proprio: Nice-Cavallaria, Piemonte-Reale Cavallaria, etc.
12 regimentos são regimentos de lanceiros e outros regimentos de cavallaria ligeira formam um conjuncto de 145 esquadrões, cujo effectivo é de 3 officiaes e 132 homens. Os cavalleiros são armados de clavinotes modelo 1891

A milicia movel conta 31 esquadrões.

A artilharia comprehende:
24 regimentos de campanha;
1 regimento a cavallo;
2 regimentos de montanha;
3 regimentos de costa;
3 regimentos de fortaleza.

Os regimentos de campanha têm 5 baterias de 75, 3 de 87 e uma ou duas companhias de trem — ou seja um total de 186 baterias de 6 peças e 36 companhias de trem; o effectivo de paz da bateria é de 3 officiaes e 91 homens e o de guerra de 4 officiaes e 152 homens.

O regimento a cavallo conta 6 baterias de 75 e 4 companhias de trem; o seu effectivo de paz é de 4 officiaes e 121 homens e o de guerra de 4 officiaes e 155 homens.

Os regimentos de montanha contam, ao todo, 24 baterias do effectivo de paz de 3 officiaes e 101 homens e de guerra de 5 officiaes e 185 homens.

A artilharia de costa comprehende 35 companhias e a artilharia de fortaleza 37 companhias, com o effectivo, cada uma, de 5 officiaes e 200 homens.

A milicia movel fórma 78 baterias de

AS DIFFICULDADES DA GUERRA

Transporte de metralhadoras e canhões de pequeno calibre, nos Carpathos. A descida é mais difficil...

costa e de fortaleza e a milicia territorial 100 companhias.

A engenharia comprehende:

2 regimentos de sapadores;

1 regimento de mineiros.

Estes tres regimentos são constituidos por 12 companhias e têm um effectivo de 62 officiaes e 1.332 homens.

Além d'isso, conta o Exercito italiano:

1 regimento de telegraphistas;

1 companhia de aeronautas, assim como secções de photographia e radio-telegraphia;

1 regimento de pontoneiros;

6 companhias de caminho de ferro, etc., etc.

Taes são os dados estabelecidos nas vesperas da declaração da grande guerra européa. Durante estes mezes que já decorreram, de certo na organização antiga forin introduzidas mais ou menos importantes modificações; mas o que ahi fica basta para se ter ideia do real valor do Exercito italiano.

SUA MAGESTADE O IMPERADOR DA ALLEMANHA E' CAPITALISTA NO CANADA'.

Um dos effeitos da guerra actual é uma complicação medonha na questão de fundos empregados em territorios inimigos. O *New-York Times*, publica uns factos interessantes a respeito das propriedades de S. M. o Kaiser, na America Britannica. Na colonia ingleza possue elle centenas de milhares de geiras, no valor de alguns milhões de *dollars*.

O Conde Alvensleben, que, segundo declara o *Times*, administra os bens do Imperador Guilherme, na Colonia Britannica, encontra-se actualmente em Seattle. Antes da guerra estava em Vancjouver e Victoria.

O governo canadense está, desde ha muito, conhecedor d'estes factos.

Algumas das propriedades de S. M. o Kaiser foram passadas para cidadãos americanos germanophilos, mas as autoridades estão estudando a validade de taes transacções. Tratam de averiguar se as referidas propriedades são de natureza individual e particular, ou se Guilherme II deverá ser considerado como representante de um Estado inimigo. No primeiro caso, nada haverá que fazer.

Está tambem apurado que o Imperador da Allemanha tem importantes fundos empregados no novo emprestimo da cidade de Nova York, cujos juros são pagos em Londres.

SACERDOTES ALLEMÃES FEITOS ESPIÕES

Traduzimos do *New York Herald*, de 27 de Março ultimo:

"Uma das historias mais graphicas que têm vindo da França depois que arrebentou a guerra, foi-nos relatada, á chegada do *Lusitania*, hontem á noite, pelo Sr. Hugues Le Roux, redactor do *Matin*, jornal de Paris.

O Sr. Roux disse que um seu filho, Robert, acompanhado de sete companheiros, partiu para a guerra logo que começaram as operações, e dos oito nem um está actualmente vivo. "Robert foi ferido em Verdun e foi levado para Tour" — disse o Sr. Le Roux — Minha mulher e eu, chegando junto ao seu leito, ouvimos que elle só viveria mais uns vinte dias. Só havia um caixão em toda a cidade. Quiz dar a meu filho — o ultimo dos Le Roux — enterro decente e por isso apressei-me a comprar esse caixão.

OS EVIDENTES

O general Brusiloff, actual commandante do exercito russo nos Carpathos

"Vi-me obrigado a occultal-o debaixo da minha cama até meu filho morrer. Elle viveu só vinte dias mais. Era catholico, e o seu ultimo desejo foi que o assistisse um padre catholico.

Só havia perto dous padres allemães, e as auctoridade francezas permittiram que elles atravessassem as linhas.

"Acobertando habilmente o seu trabalho de espionagem com as suas vestes sacerdotaes, conseguiram obter muitas informações valiosissimas antes de serem afinal descobertos.

Foram apanhados fazendo signaes para os allemães, da torre da egreja, e as provas foram tão esmagadoras contra elles que foram immediatamente fuzilados."

O Dr. Rudlof Eucken, um dos laureados do Premio Nobel, publicou recentemente um folheto em que, por sua vez, sustenta o caracter defensivo da actual guerra por parte da Allemanha. Acredita elle que a guerra foi provocada por tres causas: pelo odio que a civilização inferior da Russia professava por uma civilização superior como é a allemã; pela embriaguez franceza de "révanche" e pela inveja da Inglaterra. E accrescenta:

"A luta pela conservação do nosso povo é, ao mesmo tempo, uma luta pela humanidade inteira e pela superioridade de sua vida. Porque ao povo allemão—como a nenhum outro, desde que se escreve a historia foi confiada a missão de velar pelos sentimentos intimos e valor intrinseco da existencia humana... Assim, portanto, não combatemos só por nós; combatemos ao mesmo tempo pelo futuro da especie humana."

A GUERRA NO AR

Um dirigivel allemão abatido pelo celebre aviador Garros e descendo inflammado, qual assustador meteoro

A DERROTA DO «LEADER» E OS RECONHECIMENTOS

(COMEDIA EM 2 QUADROS)

"A despeito da vontade do *leader*, a Camara dos Deputados recambiou á respectiva commissão de inquerito o parecer sobre os reconhecimentos do 1º Districto da Capital Federal. Depois d'isso, que muitos chamaram uma derrota, o *leader* resolveu fechar e adiar todos os pareceres sobre reconhecimntos". — (*Dos jornaes*)

1º QUADRO

A Camara: — Vamos! Engula isto e ponha cá p'ra fóra cousa melhor! Manda quem póde!

Maciel Junior: — Eu não posso nada! Apenas suggeri a idéia e você obedeceu como se eu fosse o Antonio Carlos...

Zé: — E esta! O senhor é que é o *leader* do governo e a opposição é que manda na Camara?!...

Antonio Carlos: — Não faz mal. O primeiro milho é dos pintos...

2º QUADRO

Octavio Mangabeira e Lamounier Godofredo: — Então, *seu* Antonio Carlos! Quando podemos apresentar os pareceres sobre os reconhecimentos do Ceará e do Districto Federal?

Antonio Carlos: — Não sei! A pedido de varias familias resolvi transferir o espectaculo para quando se annunciar! Aqui estão os cadeados para fechar essas questões!

Zé: — E' isso mesmo! Depois da casa roubada, trancas na porta!...

EXCURSÃO RECREATIVA

Membros da "Excursão Brazileira", ao Rio da Prata, a bordo do *Tubantia*. Esta excursão foi organizada e dirigida pelo Sr. E. M. Gran—o assignalado pelo algarismo 1.

"O MALHO" SPORTIVO

FOOT-BALL

Os jogos de domingo ultimo despertaram o interesse que aliás era esperado. Destacámos logo o encontro entre o

Flamengo e o S. Christovão

Este jogo realizado no campo do Fluminense que é o campo official do S. Christovão revestiu-se de um interesse todo especial, pois, era esperado com grande anciedade em vista da difficuldade que encontra o campeão de 1914 em sobrepujar a veloz "equipe" antogonista.

As "elevens" em campo eram as seguintes:

Flamengo:

Baena
Pindaro — Nery
Cariól — Tarra — Gallo
Babiano — F. Lima — Borba — Riemer — Raul
Sylvio — Rolo — Severette — Salema — Pederneiras
Maitinho — Cantuaria — Pinheiro
Portocarrero — Durval
Cardoso

S. Christovão:

O "referee" dos primeiros "teams" foi o Sr. João Teixeira de Carvalho, do America F. C. que agiu com a costumeira correcção.

Após uma serie de phases todas interessantes, coube a victoria ao Flamengo pelo elevado "score" de 5 "goals" a 0.

Os pontos foram marcados: 3 Riemer, um Raul e outro por Borgerth.

No encontro dos segundos "teams", coube tambem a victoria ao Flamengo, ainda por 3 a 0. O juiz foi o Sr. Guilherme Witte do America.

Fluminense "versus" Bangu'

Um outro "match" esperado com curiosidade, era certamente o que em Bangu' se realizou entre os clubs supra.

O club local se havia apresentado na primeira divisão de uma maneira brilhante, fazendo com que seu primeiro antagonista, o America, muito tivesse que trabalhar para conquistar-lhe a victoria.

Da mesma forma, o Fluminense não foi com facilidade que o sobrepujou; muito pelo contrario a luta foi renhida, e isto se póde avaliar pelas "equipes" que se enfrentaram e que se acham organizados da seguinte fórma:

Fluminense:

Marcos
Vidal — Cardoso
Nestor — Oswaldo — Smart
Emmanuel — Barthô — Welfare — C. Alberto — Ernani
Avelino — Archei — Antenor — Carlos — Leão
Petrick — Roldão — Sterling
Luiz — Othelo
Vidal

Bangu'.

O "match" foi como já dissemos, disputadissimo, cabendo a conquista dos "goals" do Fluminense a Barthô 2 e Welfare, C. Alberto e Oswaldo, um cada um.

Por parte do Bangu' marcaram os pontos: Archei, Leão e Frenck.

O "referee" foi o Sr. Pulck do Rio Cricket, que agiu muito bem.

No "match" dos segundos "teams" verificou-se um empate pelo "score" de 1 a 1.

Carioca "versus" Villa Isabel

Foi verdadeiramente um grande "match" o que foi disputado no "fild" da Estrada D. Castorina, no Jardim Zoologico, entre as valentes "equipes" d'estes dous clubs da segunda divisão.

Este encontro esperado com grande anciedade correspondeu á espectativa, pois, foi elle cheio de bellissimos passes por parte de ambos os elevens".

Após uma luta, verdadeiramente titanica, coube a victoria ao club local, o Carioca pelo "score" de 3 a 2.

Dirigiu o "match", de uma maneira digna de louvor o Sr. Calvert do Rio Cricket.

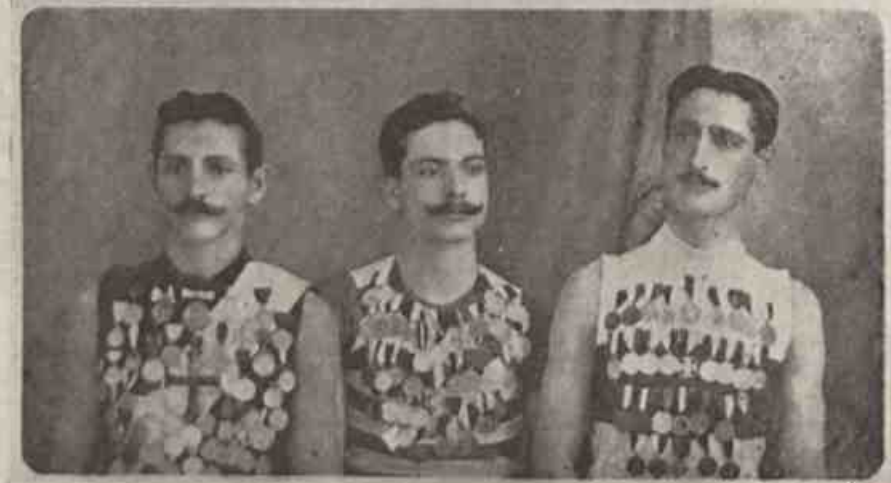
No encontro dos segundos "teams", sahiu ainda victorioso o Carioca, sendo verificado o "score" de 4 a 2.

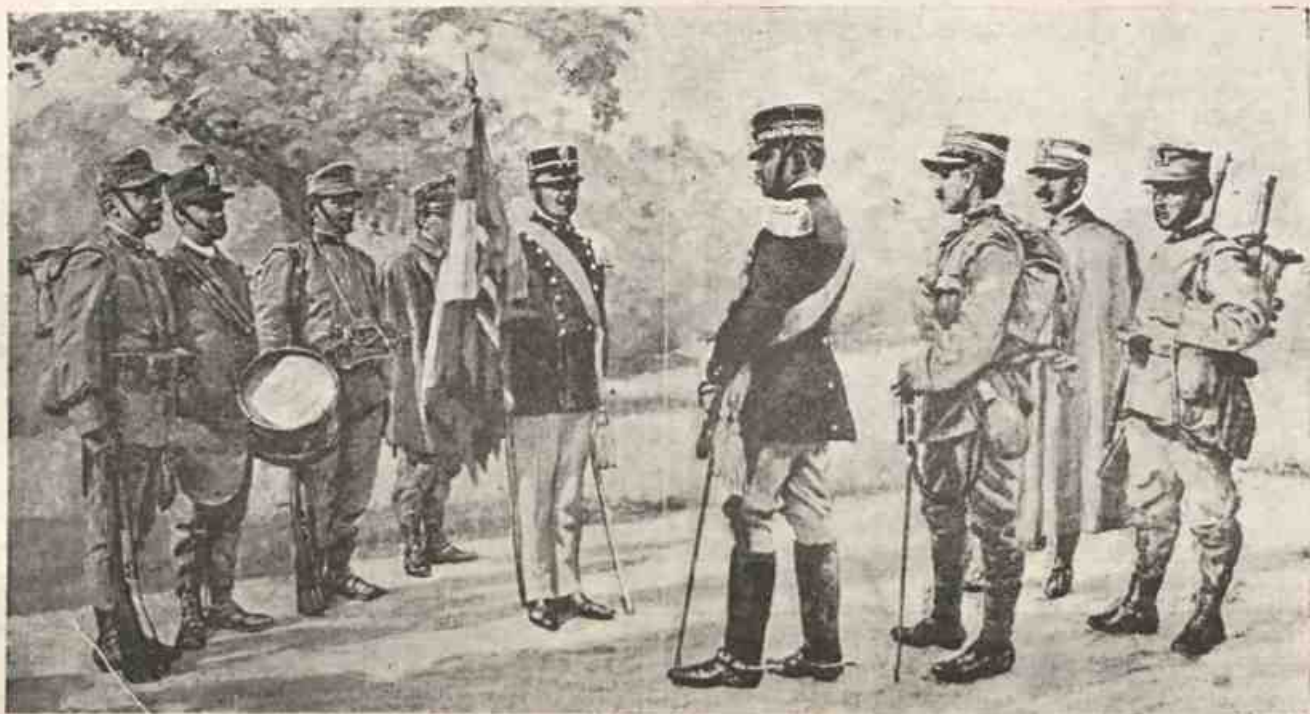
Bouqueirão "versus" Guanabara

No campo da Andarahy feriu-se este encontro, do qual sahiu vencedor nos pri-

"Team" do Rio Branco F.B.Club, campeão de 1914, em Paranaguá—Estado do Paraná:

Pedro
Zizo — Cicero
Mathias — Quimquim — Mendes
Caldeiras — Zaur — Guima — Ricardo — Coelho

"Team" do Sport Club Estrella, de Lorena — S. Paulo: J. Luiz, Custodio, Jacintho, Messias, Souto, Jarbas, Pausanias, Maurillo, Jorge Abel e Carlos.

Os vencedores do 1° Campeonato de Tiro Reduzido de 1915, levado a effeito a 13, 15 e 17 de Abril, na Escola Athletica Modelo José Floriano—1° logar, campeão Manuel Ramos (2), do Sport-Club de Tiro; 2° logar, campeão José Pereira Portugal (1), do Club de Regatas Vasco da Gama; e 3° logar, David Coelho (3), da União dos Francos Atiradores.

A ITALIA NA GUERRA

Os novos uniformes da infantaria do Exercito italiano

A contar da esquerda: 1) soldado em uniforme de marcha; 2) tambor em uniforme commum; 3) corneteiro em uniforme de campanha; 4) soldado em uniforme commum; 5 e 6) official e general em grande uniforme; 7) official em uniforme de campanha; 8) official em uniforme de inverno; 9) sapador em uniforme de marcha.

meiros "teams" o Boqueirão, pelo elevado "score" de 7 a 0.

Nos segundos "teams", ganhou o Guanabara por 5 a 2.

Icarahy "versus" Palmeiras

Neste encontro, para a disputa do campeonato da 3ª divisão, coube a victoria ao Palmeiras, em ambos os "teams", sendo que nos primeiros por 11 a 0 e nos segundos por 9 a 0.

Para amanhã temos os seguintes encontros:

1ª divisão

Rio Cricket "versus" America — No campo do Rio Cricket, em Icarahy.

Flamengo "versus" Botafogo — No campo do Botafogo, á rua General Severiano.

2ª divisão

Guanabara "versus" Mangueira.
Boqueirão "versus" Cattete.

3ª divisão

Paladino "versus" Icarahy.

TURF

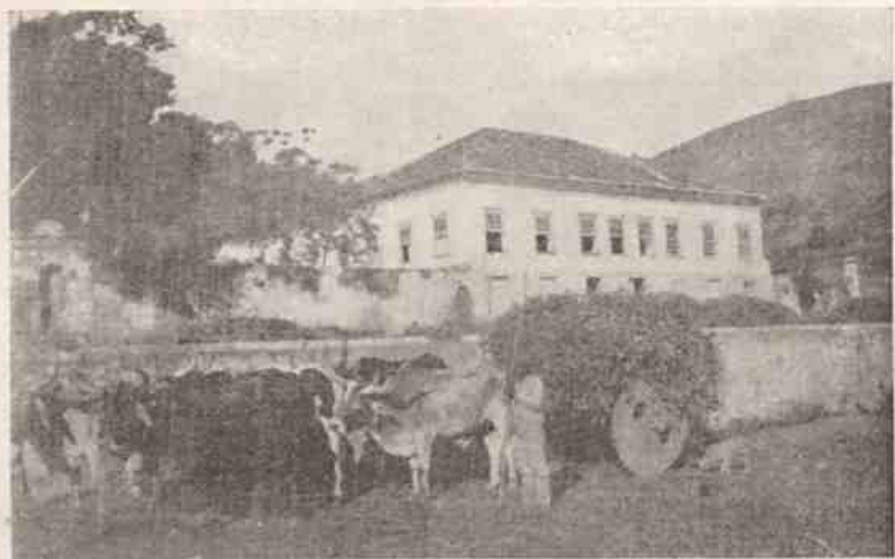
DERBY-CLUB

A 4ª corrida ordinaria que a distincta sociedade realizou domingo ultimo esteve insipida e sombria, com um resultado bem mediocre.

O programma, que era composto de 7 pareos sem nenhum attractivo, teve um desempenho bem desagradavel. A' excepção dos 4º e 7º, em que venceu facilmente Orange, dirigido por P. Zabala e o "Dr. Frontin" em que Argentino, o

A GUERRA: reportagem photographica

Soldados allemães descançando um momento após uma refrega no campo de batalha

A PECUARIA

Uma vista da Fazenda da Prosperidade, em Vassouras, Estado do Rio—proprieda de do major Plinio Rosalino Franklin

"crack" do Dr. Tobias Machado, apresentou uma bella "perfomance", batendo facilmente Voltige, Zingaro e Campo Alegre, os demais foram verdadeiros perde-ganha.

Os francos favoritos ganharam todos a *derrota* e os mais relés bacamartes foram elevados a "cracs", vencendo as carreiras dirigidos em *alta escola!* com Barcellona á frente!!

O 2º pareo, principalmente, que reuniu Quero-Quero (favorito), Alarife, B. Agnes, Mina de Ouro, D. Roso e Barcellona, esteve abaixo da critica o desenlace d'esta carreira, taes as irregularidades occorridas.

Dirigiu a "orchestra" d'este pareo, conhecido e habil "maestro", incumbido da "afinação" do perde-ganha, em que se houve com reconhecida pericia. A fanfarra não "desafinou" e escusado é dizer que o "concerto" foi muito applaudido, pela "maestria" com que foi executado.

Emfim! — uma indecencia este pareo!

Sendo assim, é claro que o divertimento não podia agradar á maioria dos *sportsmen* que de lá sahiram aborrecidos com a evidente decadencia de nosso *turf*.

*

Eis o que se passou:

O primeiro pareo foi realizado ás 13 horas, apresentando-se a disputal-o Fabula, Le Voilá, Record, Samaritano e Dynamite. Venceu como quiz Samaritano (Joaquim Coutinho). Record (D. Suarez) foi segundo.

2º pareo — Cosmos—1.609 metros — Barcellona em 1º (Domingos Ferreira); B. Agnes (Cuypers) em 2º.

3º pareo — Extra—1.500 metros — Estilhaço em 1º (D. Suarez); Insignia em 2º (L. Araya).

4º pareo — 17 de Setembro — 1.700 metros — Orange em 1º (Zabala); em 2º Werther (F. Barroso).

5º pareo—Rio de Janeiro—1.609 metros —Pierrot em 1º (Dinarte Vaz); Minas Geraes em 2º (Lourenço Junior).

6º pareo—Dr. Frontin—1.750 metros — Argentino em 1º (L. Araya); Voltige em 2º (Alexandre Fernandez).

7º pareo—Dous de Agosto—1.609 metros—Orange em 1º (P. Zabala); Jurucê em 2º (M. Michaels).

As corridas começaram tarde e acabaram já noite, com o movimento mediocre de 91:706$ apenas!

JOCKEY-CLUB

Realiza amanhã a estimada sociedade mais uma corrida com um programma homogeno e bem organisado.

Faz parte d'elle o "Classico Esperança", na distancia de 1.850 metros, com o premio de 4:000$000.

Acham-se alistados: Janina, Pierrot, Heredia, Jurou, Campo Alegre, Claimant, Sultão, Barcellona, Mont Blanc e Joffre.

Os demais pareos que completam o programma estão bem organizados e promettem carreiras interessantes.

E' de esperar bôa concorrencia ao hippodromo de S. Francisco Xavier, que proporcionará aos amantes do bello "sport" verdadeiras surprezas.

Damos para esta corrida os seguintes palpites:

Buenos Ayres—Ornatinho.
Soneto—Joliette.
Romilda—Marialva.
Biguá—Parade.
MONT BLANC—CAMPO ALEGRE.
Voltige—
Azares—Jurucê, Pretty-Poly, Princesse Cresson, Heredia e Merry-Bay

TAÇA SEABRA

Com o resultado da corrida de domingo passado, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas sportivos concorrentes á Taça Seabra:

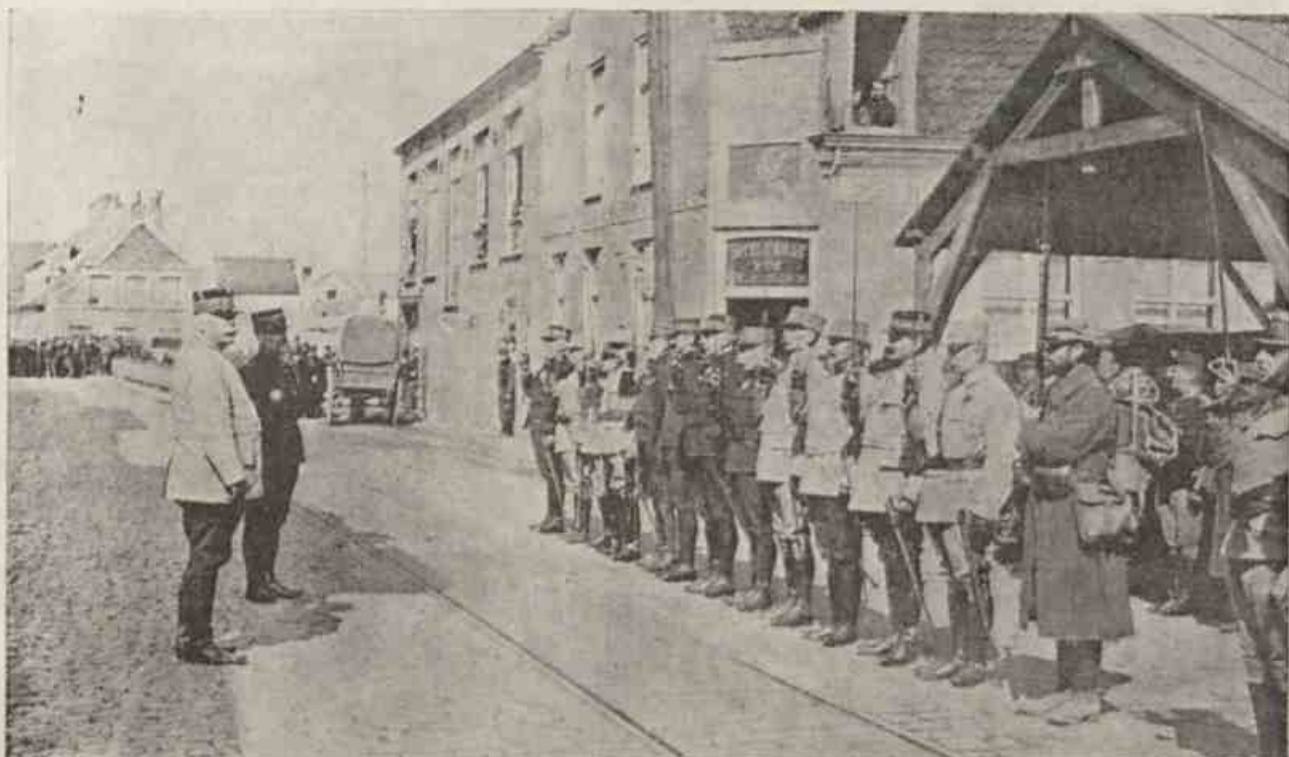
Daniel Blatter	71
Adjalme Corrêa	71
Raul de Carvalho	66
Rigoberto Baptista	66
Ludgero Guimarães	65
Netto Machado	65
Jorge Soares	64
Luiz Meirelles	64
Francisco Valle	62
Fernando Costa	61
Arthur Vianna	60
Osorio Dutra	60
Oscar de Carvalho	59
Cardoso de Almeida	59
Briani Junior	59
J. Lapa	58
Cleantho Jiquiriçá	58
Luiz Nascimento	58
Joaquim Guimarães	57
Aristides Machado	57
Mauricio Belmar	57
Mario Alves	54
Abel Novaes	54
Eduardo Bahia	54
Julio Barreiros	54
Vigier Filho	54
Floriano de Lemos	53
Carlos Figueiredo	52
Jorge Cunha	51
Domingos Yorio	50
Alfred Ford	50
Eurico Brandão	49
Decio Coutinho	48
Simões Ferreira	46
Octavio Gama	44
Guilherme Seixas	42

GEOGRAPHIA ECONOMICA: uma surpreza justa

"O senador João Lyra estreou brilhantemente com um bello discurso financeiro repleto dos mais interessantes dados estatisticos". — (*Dos jornaes*)

João Lyra: — O tamanho geographico dos Estados não vale nada: o que vale é o das dividas... Ahi está o que deve cada habitante dos respectivos Estados!...

Os habitantes: — Uê!... Nós pagamos tudo e ainda ficamos a dever isto?!... Uê!!!...

AS GRANDES SCENAS DA GUERRA

Formatura de doze generaes francezes ao receberem o distinctivo da Legião de Honra. Ao lado d'elles formou tambem um simples soldado que recebeu a medalha militar por actos de heroismo e abnegação. Essas recompensas foram distribuidas pelo generalissimo Joffre, durante a visita que fez ao general Foch — ambos presentes neste bello quadro.

A VEZ DAS PANELLAS E DAS CHICARAS

"Os empregados de botequins e casas de pasto, reclamam um dia de descanço". — (*Dos jornaes*)

O orador: — Sim, Sr. prefeito ! Estão comendo os empregados de casas de pasto por uma perna ! Mas os caixeiros de botequins pretendem liquidar o dia de descanço, ainda que para isso tenham de trabalhar muito !
Rivadavia: — Pois trabalhem, que eu não descanço emquanto os não vir descançados...

«AVANÇA» EM REGRA !

Grupo geral do "pic-nic" realizado em 9 do corrente, na pedra da chacara da Avicultura Brazileira, em Bom Successo e offerecido por seu proprietario, o major Otto Augusto Roedel (n. 1) aos socios do Grupo dos Avanças Aristocratas

Peregrinações catholicas

Romaria ao Santuario de Nossa Senhora da Penha, de Irajá—Rio de Janeiro—em 16 do corrente, para commemorar o centenario do Mez de Maria. A romaria partiu da Matriz de Santa Rita, d'esta capital, dirigida pelo respectivo Vigario.

A minha opinião

Sou capitão da Guarda Nacional e como tal proponho-me dar a minha opinião sobre o espalhafato europeu. Mas não sei o que dizer. Tudo o que eu hontem poderia affirmar vejo-me hoje obrigado a negar. Acostumei já os sentidos todos a essa luta encarniçada dos homens que defendem um ideial subjecto e se deixam levar na torrente do mais puro egoismo. Os meus ouvidos se deixaram levar pela repercussão que fazem o troar ribombante dos canhões, e os meus credores julgam-me num estado altamente morbido ás suas insistencias. Não vejo mais um palmo deante do nariz; os jornaes percorro-os todos, não junto duas palavras, nada comprehendo, a minha insensibilidade é extrema; a agencia *Havas* diz que a *Americana* não se mantem neutra nas informações bizarras com que ella nos entulha e... vice-versa. O gosto pela cerveja perdi em tres tempos, desde que eu soube ser o sangue que corre nas veias dos allemães. Pelo tacto sinto a hispidez de qualquer artigo timbrado com o *made in germany* das manufacturas. Quanto ao cheiro sinto na terra, no ar e no espaço a pestilencia nauseante de carnes mutiladas, instinctos irrefreados a derramarem *auras* que abrangem todo o planeta, paixões que a civilisação subvenciona sob a falsa pretensão de refreal-a. Tudo isto em revolução!

Habito nestes logares incultos, pouco communicaveis e só muito depois soube d'esse drama estupendo que se desenrola na velha Europa. Não acreditei ao principio. O assento da supercivilisação desmoronar-se de seu pedestal e rojar-se num lôdo de sangue? Seria possivel? Sim, era um facto consumado. No emtanto, se caso identico se desse entre nós sul-americanos os civilisados d'além-mar na sua indifferença ironica promptamente diriam: deixae que se estraçalhem: são salvagens.

Tambem não nos é defeso dar-lhes um epitheto: são civilisados!

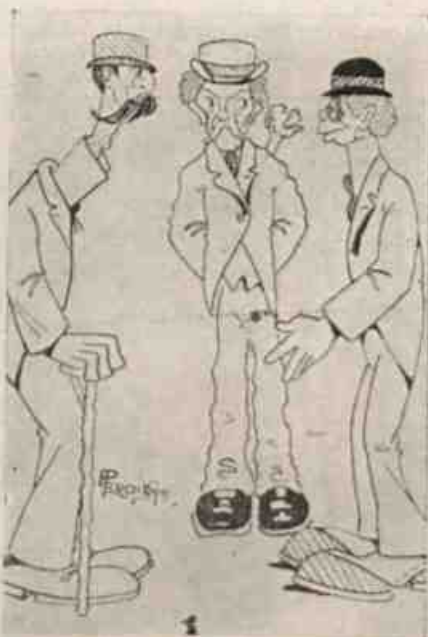
Os raros habitantes d'este logar onde moro, apezar de analphabetos, estão muito interessados em aprender geographia. Será isto um estimulo á illustração dos nossos patricios? A ignorancia que nos avassala parece sentir os effeitos que essa luta arrasta, se é tão poderosa! Os caboclos interrogam-me com insistencia se os "allemães" já perderam, se os francezes vencem, os inglezes quantos vapores têm, uma bala quantos navios traspassa, quantos "milhões" de allemães já morreram, se um canal é o mesmo que um paraná, etc., etc. Explico-lhes minuciosamente o que sei em linguagem adaptada á curta intelligencia d'elles; pendurei na parede uma carta geographica do antigo continente, que elles pelo colorido ainda mais admiram. Por ella dou-lhes informações precisas sobre os planos estrategicos do velho Joffre, do Bismarck II, noções mais ou menos exactas das principaes facções dos paizes belligerantes, sobre os aeroplanos que elles desconheciam e julgaram sêres fantasticos como dos muitos em que elles crêem. Muitas vezes aborrecem-me: um rapazelho que tem dous dedos de leitura ao lêr a palavra *kaizer* diz-me que eu não sei pronuncial-a, outro pergunta-me porque os francezes que são muitos ainda não venceram os allemães quando eu de ha muito lhes garantira a immediata victoria dos alliados. Põem-me num verdadeiro estado de sitio.

Os jornaes (d'este Estado) aproveitaram a occasião para dissertarem sobre a tactica de guerra, a estrategia que deviam seguir os francezes para com facilidade recolherem a *revanche* e mil cousas concernentes a balões, fortes, metralhadoras, submarinos, projectis, calibres, espessura das couraças dos *dreadnoughts* subtendido tudo, bem visto, a calculos mathematicos. Mas o assumpto tornou-se corriqueiro e eil-os que voltam á eterna politicagem.

Não sei mais que dizer, e por isso termino aqui a minha narração. Tambem a mim nestes lugares reconditos, competia dar uma opinião qualquer a respeito d'essa tal guerra, o que neste momento faço. Sou official da nossa Guarda Nacional, o que digo e repito, e como tal tenho bastante capacidade para dar uma opinião a respeito.

Silves (Amazonas).

MANUEL ANTONIO GARCIA

As descobertas da guerra

— E aquelle scientista allemão que acaba de descobrir na palha secca, uma porção de qualidades alimenticias, superiores ao milho e ao trigo?!...

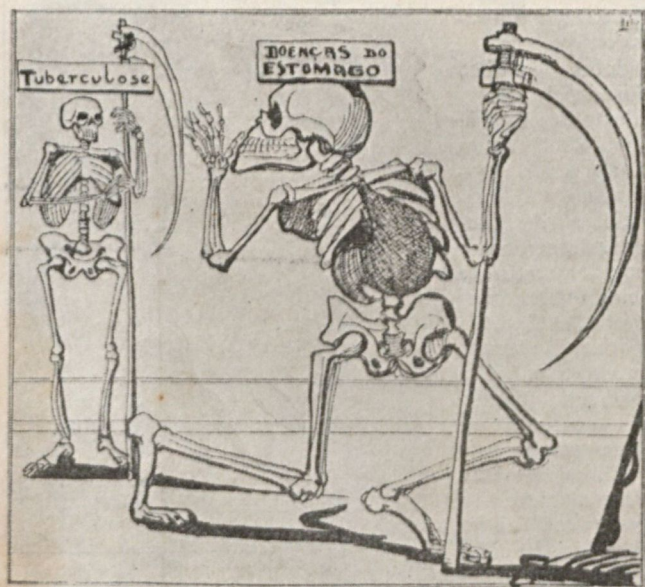
— E' verdade! E trata-se já de reduzir a palha a farinha e de se fazer pão com ella...

— Bem diziam os nossos antepassados: Todo o burro come palha; a questão é saber-lh'a dar...

AS BOAS INICIATIVAS

Photographia dos passageiros que constituiram o grupo da primeira excursão de recreio que "A Transoceanica" leva ás Republicas do Prata, pelo *Gelria*, magnifico navio do Lloyd Real Hollandez.— Bellissima iniciativa essa da sympathica Empreza, que muito vem fomentar o inter-cambio commercial e intellectual entre os paizes sul-americanos. No medalhão figuram os activos directores da referida Empreza "A Transoceanica", Dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama e Ernesto Marcellino Pinto, a quem felicitamos pela realização feliz da sua primeira excursão.

DESAFIO MACABRO

"Pelas estatisticas publicadas, verifica-se que os obitos por molestias do estomago excedem os produzidos pelas molestias pulmonares". — (*Dos jornaes*)

O de cá: — Venci-te ou não te venci ?

Ah ! meu caro ! Quem tem a protecção da Assistencia ao Estomago, com um regulamento tão complicado, não póde deixar de bater o *record* da mortandade...

O de lá: — Pois, sim ! Mas fica sabendo que em breve te passarei as lampas: Vão ser creadas as Ligas contra a Tuberculose, e tu verás então como eu te ponho num chinelo !...

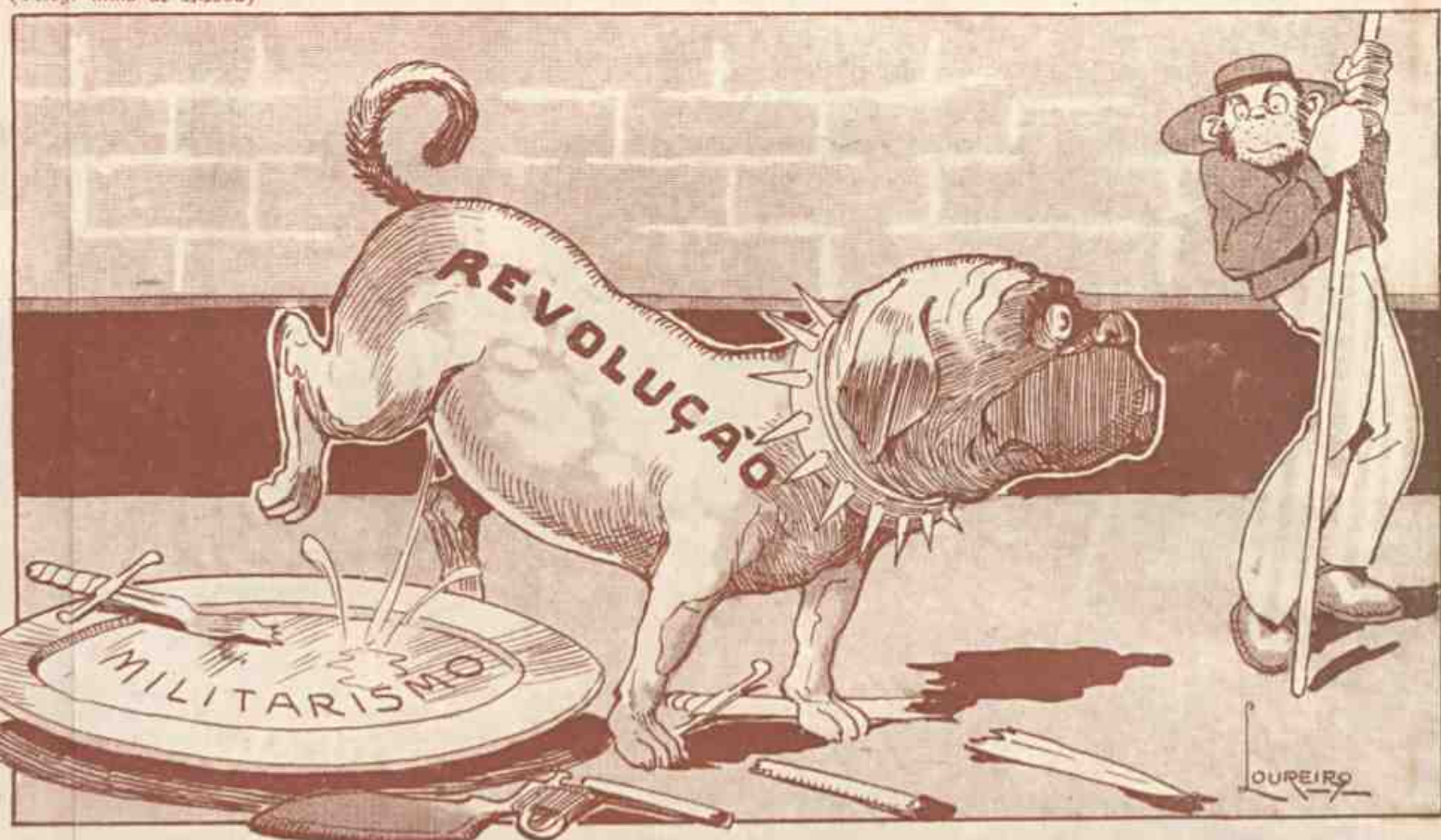
SALADA DA SEMANA

Ficamos nós aqui na America para fazer resurgir uma humanidade de paz e concordia. A proposito: Com a debandada dos subditos estrangeiros e trabalhadores, a nossa lavoura e a nossa industria ficam entregues ao braço nacional... E o nosso braço está tão fraco, tão entorpecido pelo bacharelismo !... Só uma bôa injecção o poderá fazer recobrar o vigor.

Quem sabe ?

Ha males que vêm para bem...

Echos da revolução portugueza: pedacinhos de oiro

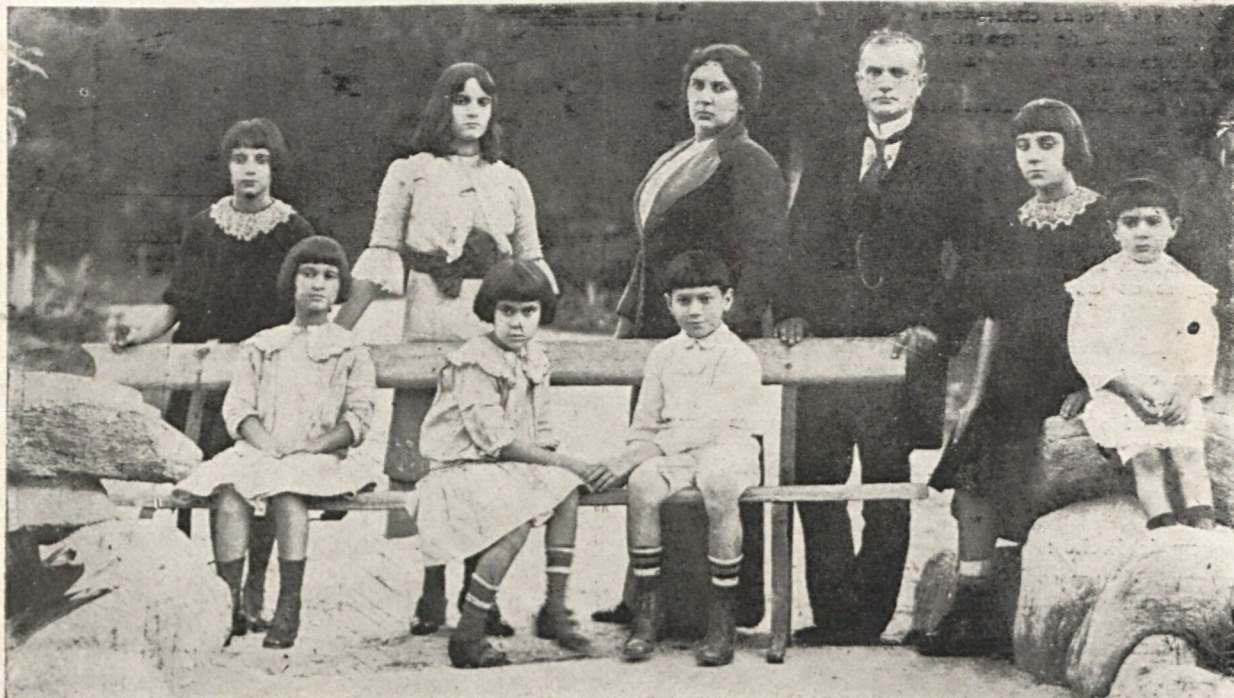
"O Sr. José de Castro, novo ministro da Guerra, cogita em propôr medidas que prohibam os militares de se metterem na politica." — (*Telegramma de Lisboa*)

ZE' POVINHO:—E'; é isso mesmo, e parece que em toda a parte onde *hai* revoluções... Comem á tripa fôrra e, *óspois* "cospem" no prato!...

O RESULTADO DAS BOAS E MAS COMPANHIAS

"O Estado de Minas já mandou depositar na Europa os fundos necessarios para o pagamento do "coupon" do seu emprestimo a vencer por todo o mez de Junho.

A proposito, a imprensa teceu grandes elogios ao presidente de Minas, lembrando que elle vae pelo mesmo bom caminho do presidente de Pernambuco". — (*Das nossas notas*)

ZE' POVO: — Mas... como conseguem os senhores esses milagres economicos, nesta epoca de tanta quebradeira?
DELFIM MOREIRA e DANTAS BARRETO: — Muito simples: não largamos a companhia d'esta *madama*...
ZE' POVO: — Ahn!... Digam-me isso!... Dae-me bôa politica que eu vos darei bôas finanças, ou... *vice-versa!* Por isso... por isso é que eu ando tão urucubacado!... E' que, *geralmente*, esta megera não me larga!...

ATELIER AO AR LIVRE

O Dr. Juiz de Direito de Nova Friburgo e sua familia, deante da objectiva do habil photographo A. Soucassaux

Postaes Masculinos

DESCRENTE

A' Providencia A. Carvalho :

Revelas a tristeza em teu olhar
E em teu olhar uma paixão revelas,
Mostras do amôr os risos do pezar
E no pezar o coração flagellas.

Eu vejo no teu rosto de creança
Um grande sentimento que tortura:
Vejo perdida a ultima esperança
De quem vive no mundo sem ventura.

Os roseos sonhos que tiveste outr'ora,
Cheios de encanto e de felicidade,
Morreram todos ao nascer da aurora
No leito hediondo da fatalidade.

A linda flôr da tua juventude,
Que vinha despontando entre esplendores,
Tombou por sobre as ruinas da Virtude
Ao peso enorme de infernaes amôres.

E assim cheia de maguas e paixões,
Sem rrença, sem encanto e sem carinho,
Vives por esse mundo de illusões
Como um tristonho passaro sem ninho.

Rasga o funereo manto da tristeza...
Não te envergonhes nunca do Destino !
— Magdalena foi grande na torpeza,
E no perdeu, no emtanto, o *Amôr Divino*.

Sampaio Junior

*

Ao illustre pensador Sr. Silva Rodrigues (Pará) :

Aconselhaes ao formoso talento da illustre artista da palavra a não entreter polemicas com quem não está na altura e mas adieante o desejaes na santa apostolisação do Bem. Nunca fui attingido pela vergasta respeitavel da distincta poetiza, por isso, que da mulher—objecto de toda a minha admiração e respeito—me constitui acerrimo defensor, desde que penetrei os humbraes d'essa phase da vida—a Adolescencia—em que se vê com olhos conscientes o amago das Cousas.

Isto, porém, me não impede de divergir de vós, pois, entre essas duas proposições do vosso pensamento, ha uma muralha intransponivel: a odiosa selecção de pessôas.

Aconselhal-a, pois, a prégar o Bem entre os preparados e a desprezar os pobres de espirito como eu, é, antes de tudo, a mais completa negação de todos os principios que a palavra Bem pode abranger.

Bartyra, meu nobre patricio, cuja imaginação ardente se afoga nessa tortura que attinge a todos aquelles que passam

SYMBOLICO

Zé : — Por que pareceis surdo a meus rogos ? Tenho sêde de justiça ! Agua, agua, nem que seja apenas numa lagrima !

Padre Eterno : — Não tenho mais lagrimas filho, de tanto chorar pela guerra européa ! E se te pareço surdo, a culpa não é minha : é dos bombardeios que nunca mais acabam !...

pela vida "como um livro nunca lido", não acceitará o seu conselho, aliás sincero. Ella continuará ,estou certo, não "a remigiar pelas espheras constelladas onde o Ether sublimisa asi déos", ao lado de preparados, mas a palmihar a Via Dolorosa d'esta vida, levando ao pobre o conforto moral de sua solidariedade, ao ignorante impenitente as irradiações do seu espirito de escól. — Carlos Waldemiro (Santa Cruz de Campos)

•

O amôr é um veneno que a humanidade se vê obrigada a tomar e depois a soffrer com as suas terriveis consequencias: a Saudade a Tristeza e a Paixão. — Aristides Alvares da Silva (Bagres do Curvello, Minas)

•

A quem couber:

O desprezo é o mais nobre sentimento que merece a mulher, quando procura com as lagrimas captivar o amôr do homem que acredita em falsos juramentos. — Enrico Dias (Ururahy)

•

A quem de direito:

A chamma de um amôr sincero é difficil afogar-se: nem mesmo um oceano de calumnias consegue muitas vezes extinguil-a; ao passo que a de um amôr hypocrita apaga-se com a mais ligeira aragem. — Antonio Carlos (Itamontes, Minas)

•

A minha irmã Esther Rodrigues (ausente):

A tua ausencia transformou meu coração num valle de amarguras e meus olhos numa fonte murmurejante, de onde se desprende eternamente o balsamo consolador, que chamamos — Lagrima.

Longe, bem longe de mim estás, mas a distancia que nos separa não me faz esquecer-te; pelo contrario: quanto maior, tanto mais sinto pulsar em meu coração esse amôr sacrosanto e desinteressado, como só póde ser o de irmão. — Joãosinho Rodrigues (Belém, Pará)

•

Amar, quando se está separado pela lei natural da hierarchia, é amar sem esperança, é soffrer cruentes dôres, sem poder gemer. — S. Vasconcellos (Santos)

•

Algumas pensadoras querem se elevar ao impossivel, a ponto de escreverem contra os homens.

Essas, eu as classifico de despeitadas... São umas inconscientes a quem por commiseração se perdôa, porque não sabem o que dizem. Não lhes sendo permittido fazer como as viboras que mordem, envenenam e matam, atiram aos quatro ventos os seus pensamentos pestilentos, impregnados do ar que as vivifica, com o intuito de assim attingirem a méta, isto é, a obra maior da creação do mundo—o homem.— Elisiario Dourado

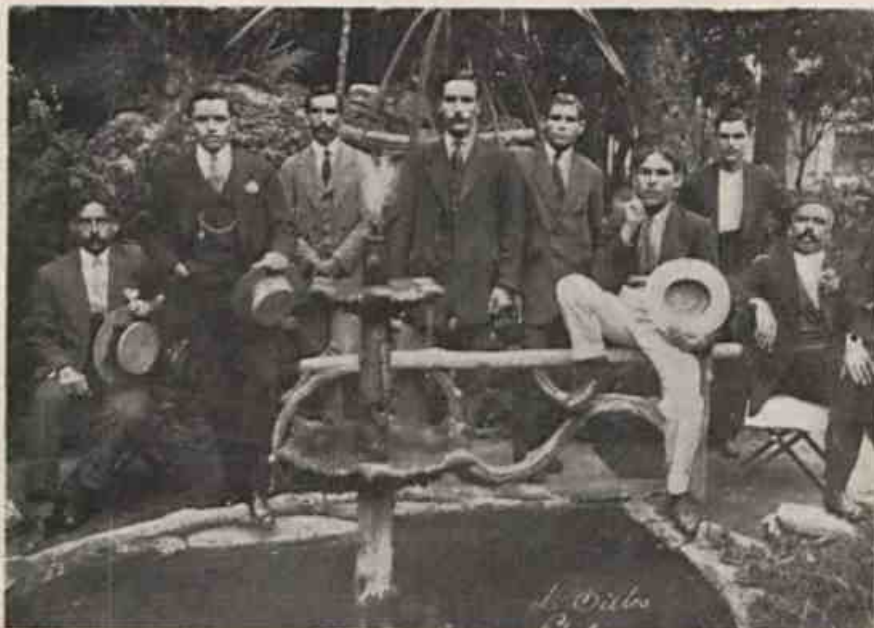
•

Os homens, no seu egoismo inveterado, não têm, não conhecem muitas vezes a verdadeira amizade e docilidade das

QUEM COM FERRO MATA...

— Cambada de sicarios! Degollaram o Praxedes!...

— Qual! Foi apenas uma prova de gentileza da Camara para com os eleitores do Praxedes, mandando-o fazer-lhes companhia... na valla commum!...

SO' NÃO PINTAM QUANDO SE JUNTAM

Francisco Soares, Antonio Ferreira, Alberto Silva, Augusto Lisboa, Procopio Teixeira, Manuel Martins, José Ferreira e Manuel Tavares—pintores da conhecida casa d'esta praça, Arnaldo Teixeira Soares.

PELOS PALCOS

O conhecido actor Antonio dos Santos Noro, que trabalha com muito successo nos theatros d'esta capital e do interior. E' ainda muito joven, mas muito sabido na sua arte.

OBREIROS DO PÃO DO ESPIRITO

Tem séde em Alagoinhas (Estado da Bahia), o grupo acima denominado e que trata de desenvolver o gosto pelas lettras patrias e pela arte dramatica. — Estão sentados os directores, na ordem seguinte: 1) Pedro Nascimento, presidente; 2) José Maia, 1° secretario; 3) Victor Nascimento Junior, 2° secretario; 4) Militão dos Anjos, thesoureiro; 5) João de Souza Dias, fiscal; 6) José Pessôa de Andrade Campos, director scenico. De pé o conselho administrativo, a saber: 7) João Ornellas; 8) Leovegildo Dantas; 9) José Olympio; 10) José Carvalho; 11) Tiago Costa; 12) José Martins de Carvalho e 13) Antonio de Oliveira Borges.

---

mulheres, esquecendo-se, sem razão, de que são filhas d'ellas. — De Mello (Bello Horizonte)

*

A uma senhorita:
Se um ente sobrenatural quizesse corrigir alguns defeitos da creação divina, estou certissimo de que substituiria todas as mulheres do pensar de V. Ex., por seres mais uteis ao progresso do mundo. — Tude Gomes da Costa (Manaus, Amazonas)

*

Vaidade humana! A sepultura te aguarda e lá não serás mais que materia corrompida para o festim dos vermes! O teu poderio sobre a terra cessa debaixo da mesma terra. — D'Alencastro (Rio)

*

A vida despida de amôr, é como um vaso sem flôres. — Antonio Quadros (Sorocaba)

*

CRAVO AMARELLO

Sentinella da dôr! — cravo amarello — !
Ao ver-te assim tão triste e abandonado,
Sobre este humilde tumulo singelo,
Recordo as illusões do meu passado.

Se pudesses ouvir o que revélo,
Do teu e meu sentir óra magoado,
Eu lhe diria, certo, o quanto anhelo,
O teu viver em sonho idealisado.

Quem da amargura já provou o travo,
No peito deu desesperado nó,
E' irmão da dôr, d'um amarello cravo.

E o tempo vem e nos reduz a pó...
E vae-se-nos a vida sem aggravo,
Entre delirios, num supplicio só.

Salvador Porto

*

Esperança, palavra santa e bemdita, balsamo consolador de um coração ferido pela certeira setta de Cupido; unico allivio de um amôr infeliz que padece as torturas de uma indelevel saudade... — Custodio Teixeira dos Santos (Cidade de Jacobina, Bahia)

*

A saudade é uma desdita cruel que transforma as nossas almas em verdadeiras cataratas de lagrimas. Só ainda quem jamais soube o que é amôr poderá ignorar o padecimento causado por essa companheira intimamente unida dos que só têm por lenitivo a triste lembrança do passado. — João Queiroz Filho (Cruz das Almas)

*

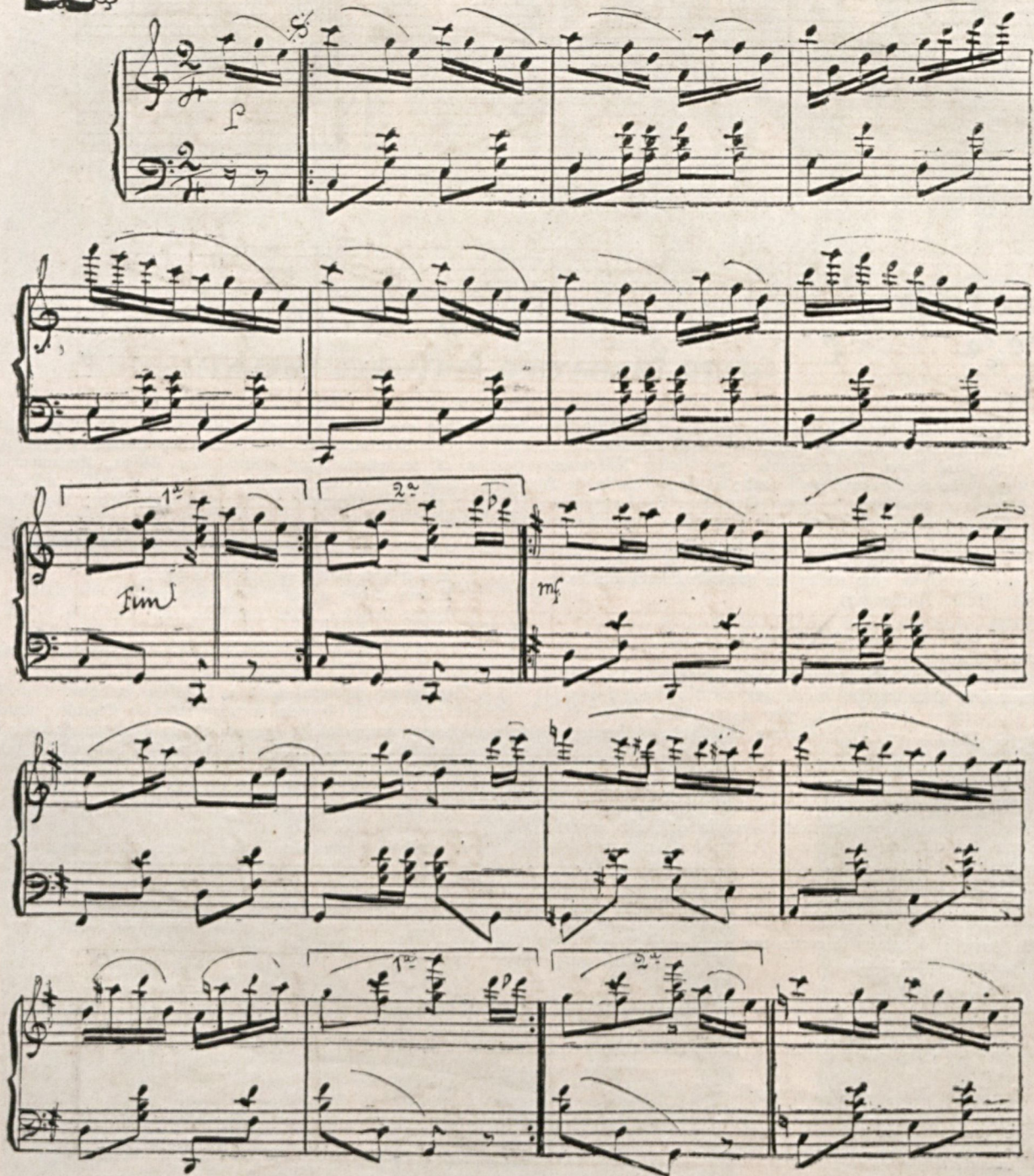
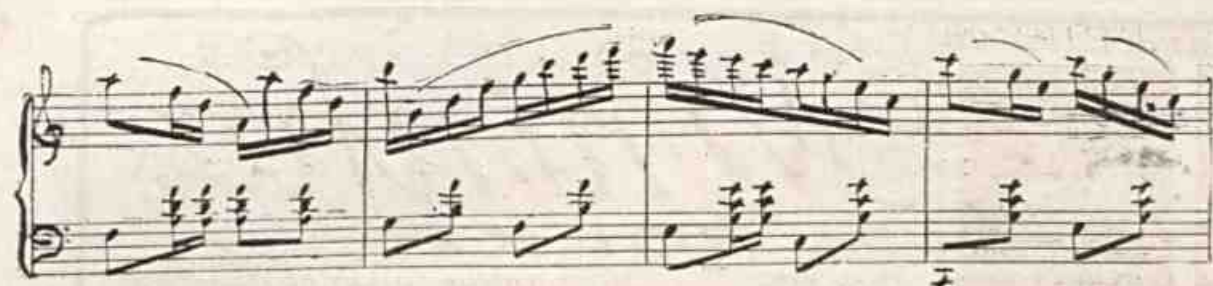
POSTAL

Eu me lembro ainda, morena,
Do nosso amôr divinal;
Inspirado d'açucena
Tirada de teu quintal.
Ha no meu peito cançado

Mil esperanças d'amôr;
A lembrança do passado
Redobrar-me vem a dôr.
Quando a brisa alada e amena
Usurpa o aroma da flôr;
Eu sinto n'alma, morena,
Suspirar o nosso amôr.

Wanderley dos Reys (Rio)

Está conforme — C. P.

Nininha
POLKA
A JOAQUIM JULIO DE OLIVEIRA
POR FRANCISCO ESCUDERO (RIO)
DAGMAR DE OLIVEIRA (NININHA)
Fim

HYMNOS

IV

AO SORRISO

Salve, mimosa flôr que por tudo eu diviso,
E no semblante humano estampas a Ventura !
Derradeiro dulçôr — resto do Paraizo !
Espelho angelical da Graça e da Ternura !

Auréola de Gioconda ! Oh formoso Sorriso !
Arma atroz de Manon que, sorrindo, perjura !
O arco-iris da bonança, indeciso, indeciso,
E' um sorriso de Deus na esplendorosa altura !

O sublime Verão sorri pelas cigarras;
A Primavera ideal — pelo matiz agreste;
O Inverno—pela neve; o Outomno—pelas parras...

Como és lindo, ó Sorriso, entre uns labios pequenos,
Cinzellando, gentil, com teu genio celeste,
No rostinho de Amôr as covinhas de Venus !

S. Paulo.

BENEDICTO SALGADO

SOLAR EM RUINAS...

Nestes vastos, desertos apozentos,
cheios de luz, outr'ora, e de alarido,
perpassam, hoje, dolorosos, lentos,
os phantasmas de um Mal-Indefinido...

Córta o silencio, ás vezes, um gemido....
pelas frestas, subtis, penetram ventos...
Neste velho solar ennegrecido
ha frio e sombra e prantos e lamentos...

Numa alcova, onde um Christo magro e exangue
permanece de todos esquecido,
ha nódoas pelo chão, nódoas de sangue !...

Solar antigo, que a Desdita cerra : —
Tu és o pobre coração ferido,
que oscilla e tomba na aridez de Terra !...

MATTOS ESPOSITO

DESVENTURA

Sei que jámais no peito meu fenece
A desventura atroz e lacerante,
E que meu coração jámais merece
O teu sereno e divinal semblante...

No emtanto, a dôr voraz no peito cresce
Qual uma setta aguda e penetrante,
Roubando-me a ventura que carece
Para guiar-me a vida a cada instante

E assim mulher, carpindo a minha sina
Busco atravez das magoas indiziveis
A sombra de uma luz bella e divina...

Busco atravez das sombras da bonança
Os sonhos bellos, aureos e aprazíveis,
Sem ter sequer no peito uma esperança.

XXIII, IV, MCMXV. (Do "Flôres Incultas", inedito).

EURYCLES BARRETO

JULIA

A' minha prima, residente em Maranguape, Ceará :

Como recordo, Santa, aquelles tempos idos,
quando ao convivio bom, áquelles fulvos luares,
de ouro aos treze annos teus, te ouvia os salutares
conselhos virginaes de aromas embebidos

A' risca os não segui : da vida aos negros mares,
varreram-se-me, emfim—como os lyrios pendidos,
morrendo sem orvalho ou brancos nenufares,
que á flôr do lago são dos vendavaes batidos.

Dentre as recordações d'essa quadra cerulea
uma avulta-me então e faz-me da alma um cofre,
perolizado aos tons d'esse passado, Julia !

A d'esse nosso Amôr—oh ! doces sonhos curtos !
essencia a meu Ideal que me fugiu, de chofre,
deixando-te, ó Chanaan dos meus primeiros Surtos !

Pará ,Belém (Do "Rimas do Azul")

GRAÇA LIMA

ASCENSÃO !

Para sempre olvidando a terra em que nasceste,
Sorrindo, te evolaste ás sideraes alturas !...
— Desfez-se de teu peito o vacuo de amarguras,
— Morrendo estavas tu, agora é que viveste !

No côro angelical palpitam mil ternuras,
Tudo, tudo no Além de luzes se reveste !
Oh ! que eleita serás, lá na mansão celeste
A mais pura talvez das que viveram puras !

Alma pura e lyrial, em teu caixão, deitada,
Eras qual uma santa, em flôres mergulhada,
Ostentando a sorrir da virgindade o véu !

—Rosinha, és bem feliz... Buscaste um lar bemdicto,
Partiste para o azul immenso do Infinito...
Foste viver com Deus, foste habitar no céu !...

Do "Saudades"

RAPHAEL DA CRUZ MACHADO

ENIGMATICO

Espirito satanico e embuçado
Nessas paixões ephemeras da vida,
—Um céu de amôr sombreia o teu passado
Em face da illusão indefinida.

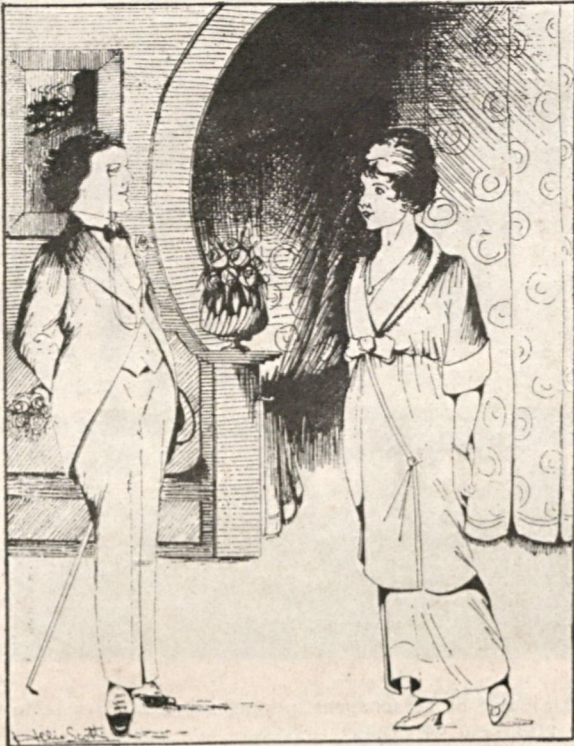
Espirito sem luz, ébrio e cançado
Nos embates de ideia corrompida,
E no enleio de amôr apaixonado
Tu crês até na lagrima fingida.

A vida é um glauco pélago profundo,
Sempre agitado pela tempestade
Das illusões fantasticas do mundo...

Espirito desperta um só momento,
Que eu te propino um calice de maldade
Do terror de meu proprio pensamento.

Cascadura, Rio—1914.

MAGALHÃES JUNIOR

UM ENGANO JUSTIFICAVEL

Ella : — Oh !... Já sei : é... é um artista... Não ? Com essa cabelleira...

Elle : — Sim, minha senhora ! Um artista em cabellos...

(Desenho e legenda de um joven collaborador paranaense)

Postaes Femininos

A' M. N. C. :

O homem é a taboa de salvação que a nosso lado fluctua, offerecendo-nos apoio, nas mais autéras convulsões das ondas do nosso desespero. Porque não amal-o, se prouve o Eterno fazel-o nosso pae, nosso irmão, nosso marido, a escada pela qual galgamos o ápice do nosso conceito : ser mãe de familia !...—M. de Alencar (Juiz de Fóra, Minas)

*

A alguem :

Saudade, emblema de verdadeira amizade, sentimento que só tem guarida nos corações sinceros, e que faz a cada instante arrancar de nosso peito os mais saudosos suspiros ! —M. Vianna (Barão de Aquino)

*

III

Se no tugurio do pobre
Ha queixas e imprecações,
No palacio do homem nobre
Reina o mal das ambições.
O rico vive egualmente
Como o pobre, descontente,
Nunca a sorte os satisfaz :
Aquelle porque é caipora,
Este outro porque namora
Uma vaidade fallaz.

S. Paulo

Bartyra Tibiriçá

*

Ser mãe ! Eis um dos mais elevados quão respeitosos encargos que Deus confiou á mulher. E' nesse momento terrivel, quando ella entrega ao mundo mais um rebento da mysteriosa concepção da natureza, que a mulher ascende á divinidade.

Quem não a respeitará nesse momento tão grande, tão solemne ?...

Oh ! todas as suas faltas, todos os seus crimes, são esquecidos ante o estupendo quadro da maternidade. — Jurema Olivia

*

A alguem :

O amôr nasce do meigo volver de terno olhar, vive da voluptuosidade ineffavel de um sorriso, e extingue-se quasi sempre ante a dôr dilacerante da ingratidão. — Clotilde de Mattos (Villa E, S. Paulo)

*

A Sabina Roxo :

Nunca devemos criminar aquelle que, por infelicidade nossa, retribuem um amôr puro e devotado com a mais cruel ingratidão... Não; nunca devemos censural-o, mais sim, perdoar-lhe e amal-o muito mais, embalados pela doce esperança de que um dia aquelle mesmo coração nos possa comprehender... — F. Primavera (B. de Aquino)

*

Não ha glorias, sorrisos, homenagens, que possam valer uma saudade, sentimento inexplicavel, que só póde comprehender um coração sensivel, que sabe dar valor ás lagrimas occultas... — Inah Nogueira (Campos)

*

A' Mlle. Carola Monteiro Torres :

A verdadeira felicidade d'este mundo consiste em se desposar a pessoa que nosso coração pede. — Aline Pimenta de Mello (S. Christovão)

*

A uma amiguinha... (S. M. C.) :

Quantas recordações de um passado feliz, de um tempo que talvez não volte mais ! Ainda me lembro. Em certo dia de Abril, ao cahir da tarde, fomos colher flôres num prado vasto e risonho. Colhemos as mais bellas e viçosas que se debruçavam nas margens de um regato. A briza estava fresca e amena e o céu, docemente azulado, destacava o mais poetico quadro da natureza. Passámos longas horas preplexas deante d'esse bello quadro, e, momentos depois, attrahidas pela força de uma amizade louca, jurámos ser eter-

MINAS MUSICAL

Em Patrocinio do Araxá, Estado de Minas : o Grupo Phileuterpe, dirigido pelo Dr. Assis Bandeira. Figuram nesta gravura : Senhoritas : 1) Zulmira Amaral, 2) Cecy M. Ribeiro, 3) Noemia Dantas, 4) Genny Amaral, 5) Benildes F. Amaral, 6) Venuta Ferreira. Srs. 7) Dr. Assis Bandeira, 8) Odilon Amaral, 9) Anofre Amaral, 10) Bolivar Dantas.

FIQUEM OS DEDOS, MAS... VÃO-SE OS ANNEIS!...

Professores e alumnos do Grupo Escolar Itaporanga — S. Paulo. Mais que os personagens, porém, sobresahe o vetusto casarão, digno, sem duvida, da picareta demolidora, a bem do progresso do grande Estado.

namente sinceras. Emquanto, porém, firme e zeloza eu esperava, ella sorria e zombava do meu amôr... — Aurea Carneiro de Mesquita (Parahyba do Norte)

•

IMPROVISO

"Quizera a morte pura não soffrer,
Mas quando penso em ti quero viver."

Mas quando penso nessa turba humana,
Que faz do amôr um sentimento vão,
Porque a malicia do seu peito emana,
Tenho vergonha de viver, então!

Mas quando penso nessa vil mentira
Da sociedade, que numa lei nos lavra,
Como se n'alma nunca amôr sorrira,
Tenho vergonha de viver, palavra!

Mas quando vejo essa amorosa chamma
Ter a materia, escravisar por fim,
Minh'alma geme e incomprehendida exclama:
Não vale a pena se viver, assim!

Dolores Só

•

— A bondade e a caridade são os sentimentos mais puros que podem adornar e ennobrecer um coração. — Noemia Lopes (Morro da Reunião, Jacarépaguá)

•

Só o tumulo poderá abafar os gemidos de um infeliz coração que amou com sinceridade e viu este amôr retribuido com a mais negra ingratidão!... — S. Magalhães (Victoria, Pernambuco)

•

A quem comprehender:

Saudade — palavra que exprime a dôr cruel, que dilacera os corações cultivantes do amôr, quando entre elles existe o profundo abysmo da separação!

A esperança é um dos maiores bens para os que encontram obstaculos no trilhar da vida. E' ella, que anima a creatura a romper esses obstaculos. — Adelaide Dourado (Villa Militar)

•

Amôr, corrente mysteriosa, que nos vem prender o coração, tornando-o tolo e pusillanime!

Está conforme.

La Blonde

NOVOS ALLIADOS

Tertuliano Seter Junior, Geraldino Cunha, José Ciccarrini, Felippe de Salles e Antonio Lameri—negociantes em Manhuassu' — Estado de Minas.—Dizem-se "francezes fortes, menos o Felippe que é allemão de quatro costados". Hão de ganhar muito com isso...

E' nosso representante exclusivo na America do Norte a «International Exporting and Importing Company». — Park Row Building, New York — U. S. A.

1915

3ᵒ TORNEIO—MAIO e JUNHO

Premios para 1ᵒ e 2ᵒ logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 129

1—2—Lavras tem riqueza de ferro.
Hermogenes S. de Oliveira (Condeúba, Bahia)

2—1—Vamos erguer aqui um viva ao calçado!...
Jurity (Catende)

2—2—Foi no Bacajá que matei o Deus da guerra com esta arma.
Izaltino Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina)

1—2—Antes de anoitecer olhe a côr d'este liquido.
E. G. de Souza (Canoinha)

1—2—A primeira pessôa que encontrei na cidade foi esta senhora.
Feijó da Costa (Cataguazes)

2—2—O ruminante tirou da toca um insecto.
Guanumby (Sorocaba)

2—2—Uma *agitação doce* e immaculada sinto quando venho ao Rio.
José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá)

1—2—A serpente atacou o campezino quando colhia a planta.
Joãosinho H. Rodrigues (Belém, Pará)

3—2—E' tempo de recreio, corre e leva o livro de reza quotidiana dos sacerdotes
José Barreto (Parahyba do Norte)

CHARADAS CASAES 130 e 131

3—Comeu guizado
Ficou baboso
O endiabrado
Do preguiçoso.

Dr. Kean (Taubaté)

INVALIDOS EM ACTIVIDADE

"210 officiaes reformados do Exercito e da Armada, reputando inconstitucional o texto da recente lei que estabeleceu o imposto sobre seus vencimentos, intentam uma acção contra o governo federal. A maioria d'esses officiaes é de patentes superiores—generaes, almirantes, etc." — (*Dos jornaes*)

Os reformados: — Deixemos as muletas e voltemos á activa!
A União: — Soccorro! Soccorro contra a investida dos patriotas invalidos!
Zé Povo: — Deixa-os vir! P'ra cá vêm de carrinho!
Encontram uma vaquinha tuberculosa, quasi cadaver! E onde não ha *leite* até El-Rey o perde ou chucha no dêdo!...
Mas, francamente: quando todas as classes se sujeitam ao sacrificio, é deploravel, é irrisoria, esta attitude quixotesca dos parasitas de galão!...

JUIZO POLICIAL

"Vae ser obrigatorio na policia o ensino do *Jiu-Jitsu*, o conhecido exercicio japonez tão precioso para ataque e defesa pessoal". — (*Dos jornaes*)

E' de crêr que com o uso do Jiu-Jitsu na policia, não falte agora *ju-itsu* na luta contra o monstro que todos os dias envergonha a sociedade e a civilisação.

2—Quando eu morrer, acompanhes o meu corpo até o *logar* da minha ultima *morada*.

D. Clizoe Lima (Itacoatiara)

CHARADA INVERTIDA 132

(Por syllabas)

2—E' pela garganta que desce o que *como*.

French

ANAGRAMMAS 133 e 134

5—2—Eu não sou sacerdote. Por isto não faço sermão.

Job Vial

7—2—O pintor usa um instrumento que se encontra no couce do leme.

Claudinor Granado

CHARADAS SYNCOPADAS 135 a 137

3—2—Ao entrar no aposento a mulher muda logo de physionomia.

Jacobita (Jacobina)

A' Maria Belisa de Lima :

4—2—A mulher gosta da fructa.

F. Lima (Belém)

3—2—Tenho affeição a minha patria.

Estrella d'Oeste (Rio Claro)

CHARADA ELECTRICA 138

Aos mestres :

2—Prompto, attingi ao alvo.

J. Dantas (Pau d'Alho)

ENIGMAS CHARADISTICOS 139 a 141

Na maior parte, a primeira,
Que é menor do que a segunda,
Junta um vaso e, de carreira,
O todo da barafunda
Surgirá. Presta attenção :
Quebra do vaso uma parte
E uma gente sem acção
Acharás, pra contristar-te...
Concerta, pois, sem espanto
O tal vaso, mas com geito.
Para essa gente eu garanto
O todo terá proveito.

Carlos de Medeiros Rezende

Ao valente Camafeu ·

—Bom collega Camafeu,
Queira, pois, me desculpar;
Se é valente como eu
Esta venha decifrar.

—Sou util já é sabido,
Me encontras na prima parte ;
Sou bastante conhecido,
E limite, n'outra parte.

—E se logo perco o geito
Por qualquer neccessidade ,
Verá collega, o tregeito
Mettido numa cidade.

Jomosil (Rio Claro, S. Paulo)

«OPINIÃES»

— Não ha razão de queixa. Logo de entrada tivemos duas notas financeiras de primeira ordem: uma do Joaquim Pires, na Camara, propondo, sem mais aquella, uma emissão de 800 mil contos; outra do João Lyra, no Senado, propondo a prorogação do prazo aos bancos para pagamento dos emprestimos do Thesouro...

— Pois, olhe, meu caro: eu acho que esses dous paes da patria perderam uma excellente occasião de ficar calados...

APPELLO CARIOCA AOS MINEIROS

"O *Diario de Minas* lançou um longo editorial pedindo ao Congresso a approvação do projecto do Sr. Augusto de Lima, sobre a conservação das florestas ou adopção de medidas que combatam a secca.

O artigo, que é intitulado "Contra o machado e o fogo", concita os poderes publicos a tomarem em consideração o assumpto e faz largos commentarios sobre a crescente diminuição de aguas no territorio nacional". — (*Telegramma de Bello Horizonte*)

Cidade do Rio de Janeiro: — Eu tambem sou victima dos selvagens que derrubam as minhas mattas, para fazerem carvão. Até hoje não encontrei ninguem que fosse capaz de pôr um paradeiro a esse crime de lesa saude e lesa belleza... apezar da bôa vontade da Defesa Esthetica e outras pomadas cariocas... Mas agora, que vem de Minas a voz *contra o machado e o fogo*; que é mineiro o deputado autor do projecto, mineiro o *leader* da maioria da Camara, mineiro o presidente da Republica e mineira a situação, atrevo-me a esperar...

Augusto de Lima e *Antonio Carlos*: — Não é atrevimento: é serviço...

A Cidade: — ...que sejam cortadas as mãos que empunham os machados e lançam o fogo ás minhas florestas!...

Eu sou nome pequenino,
De cinco lettras sómente,
Se achares dirás contente
O termo que aqui maquino.

Se começares p'la prima
Segunda e tercia tambem
Verás surgir muito bem
Agua bastante por cima.

Agua muita, aos borbotões,
Se juntares novamente
Tercia e quarta, lentamente
A' quinta, agua ainda em borbulhões

Logo tens. P'ra terminar
Nada difficultoso
Encontrar um mavioso
Ente de nome vulgar.

J. de Oliveira (Curraes Novos)

LOGOGRYPHOS 142 e 143

Se tu soubesses querida
Quanto dóe a despedida! — 2, 4, 10, 3, 8

Quando nos fere a desgraça—6, 7, 8, 9, 12, 11, 5
C'o a flecha que despedaça! —1, 7, 11, 11, 2

Quando se solta um gemido—5, 12
Lembrando um anjo querido'

Quando entre prantos tristonho.
O vemos, talvez em sonho!

Quanto o meu peito se invade
Por cruel dôr de saudade!...

Duque de Neptuno (Bahia)

Vi este filho de Apollo—12, 13, 15, 4, 3, 8, 7
Cochichando co' o deus Marte,
Que por soffrer *d'estrabismo*—10, 13, 14, 7, 8, 12, 3, 14, 6.
Não quiz aprender a arte.

Mas, o Deus lhe replicou—5, 1, 7, 14, 8
Vou provar-te com prazer,—9, 8, 2, 3, 11, 10
Como agora, aprenderás
Esta "arte tal d'escrever".

Joarsan (Cruz Alta)

ENIGMA CHARADISTICO 144

Ao autor do "Acabo", publicado n'"O Malho" n. 658, em "*revanche*":

Sempre estive aqui de viseira erguida
Nunca ostentei vaidades
Recto nas minhas acções, minha vida
E' plena de lealdade!

E se me encontro sempre aqui n'*O Malho*,
E' que eu confecciono o meu trabalho
Numa linguagem terna e incapaz
De tel-a ou de urdil-a um ferrabraz!

TIRO PELA CULATRA

"O grupo que fundou a Liga Pró-Alliados constituiu tambem uma nova *liga* para *boycottage* do commercio allemão". — (*Dos jornaes*)

Zé: — Muito engraçado o partidarismo vermelho de alguns *patricios*... Para armar ao effeito na *estranja* compromettem a neutralidade nacional com actos de tola pieguice indigena...

Que têm que vêr os allemães que trabalham no Brazil com a raiva insulsa d'esses internacionalistas *feirozes*?

Boycottar-lhes o commercio é *boycottar* uma grande parte da vida nacional!...

UMA ABOLIÇÃO QUE FALTA

"O joven capitão Mario Clementino, que voltou do Acre, publicou um excellente artigo fazendo resaltar a injustiça com que é tratada aquella rica região da Republica". — (*Das nossas notas*)

Mario Clementino: — Quem tem cem mil filhos e dá dez mil contos á União, não póde ser tratado como vil colono: merece mudar de fatiota e entrar como homem livre para o convivio da Republica...
Façamos um "13 de Maio" para o Acre!...

Vem agora o *Cavalheiro*
Notho, *da Triste Figura*
Com rompantes de um parceiro,
Cheio de gloria e bravura
Que não tem, e nem tostão...
Olho a lua e sem temôr;
Olhas baixo, para o chão,
Qual a cousa que te aterra?
Pois, sendo eu o *passa culpas*
Sou juiz, e se és um réo,
Cujo crime é sem desculpas
O chão olhas, por labéo!

Eu olhar para o vento?
Como? Se nunca o vi?!...
Oiço d'elle o lamento,
Foge d'elle o sagui;
Da planta, cáe a folha;
No ar, nuvens de pó;
O vento quem vê? Trólha
E's, digo sem dó!
Ideal, nunca tive;
E mais, não sou ninguem!
Mas, não vivo em declive
Como vive, *janninguem!*

Já que me quizestes *tripudiar*
Decifra esta embrulhada,
Aliás facil de se enunciar

E de se sólver. Da palavra achada
Que tem seis lettras, não mais
A primeira, bota-fóra...
Isso feito, immediatamente vaes
Ao Roquette, mais caipora,
Não me encontra e lá estou!
E muito escondida a te *excitar*
E o teu brio, e o teu valôr!
Não me podes evitar,
Mata-me pois, sem dó!...
Emfim...
Uma pedrada mais e esta só:
Tripudiar, sem prima, é o fim.

Eureka

CHARADA ANTIGA 145 a 148

Para Maria de Albuquerque Dias:

Enxuga o pranto Maria—2
Que te fez correr alguem,
E ria-se de hoje em dia
D'aquelle ingrato, meu bem!

NO CEARÁ: dando-lhe com o «basta!»

"O general Thomaz Cavalcante desmentiu que houvesse duplicata na Assembléa do Ceará. O que ha, explicou, é uma manobra do execrado *accyolismo* para retomar as posições que perdeu naquelle Estado". — (*Dos jornaes*)

Acciolysta (furioso):—Havemos de dominar o Ceará! Havemos de mostrar com quantos páus se faz uma jangada!...
O outro: — Ora, meu amigo!... Nem brincando me falles nisso!... Já temos cá o *padre* Cicero, o Floro Bartholomeu, o debito do emprestimo, a secca, os effeitos da "salvação"... o diabo, emfim!... E ainda queres o Accioly?! E' muita cousa junta... Basta de *urucubacas!*...

A MACHINA DO ENSINO

"— Numa entrevista concedida á *Tribuna*, a proposito do ensino profissional, o Dr. Azevedo Sodré teve esta phrase: *Precisamos acabar com o bacharelismo!*

— Para provar a facilidade com que se obtem o diploma de bacharel, um vespertino d'esta capital fez matricular um seu continuo no quarto anno de direito de uma das Faculdades officiaes!..." — (*Do nosso canhenho*)

Carlos Maximiliano: — Salvo um ou outro pequeno defeito, garanto que esta machina é de primeira ordem!

Zé Povo: — Quem ha de gabar a noiva senão o... machinista?! Aqui o director da Instrucção Municipal está assombrado com tantos bachareis... e tem razão!

A *machina* é excellente... pelo menos nas bôas intenções de V. S.... Mas o diabo metteu-se no meio, e o resultado foi este: entrada franca para todos os analphabetos e sahida dos mesmos transformados em *doutores*..

Engenhoso machinismo, não ha duvida, principalmente em producção de... calamidades!...

Na tua bocca formosa—2
Paire sempre um ledo riso,
Tu tens a côr d'uma rosa
Mereces um paraiso.

Os teus olhos negros, lindos
Quantos os querem amar!
Contêm doçuras infindas
E com ellas a chorar...

Deixal-o ter *beberete*
Deixal-o andar em orgias,
O desprezo por lembrete
Dil-o-ás todos os dias.

Edelweis

Nesta crise do presente
O homem não tem socego,—2
Procurando, e sem achar
Esperança d'um emprego.

A rua sae implorando
Com vergonha, com entrave,—1
Para comer não se ganha,
Nem p'ra criar esta ave.

Ildefonso do Nascimento (Campo Grande, Recife)

Dedicada ao amigo e collega Euryclez A. Barreto, em réplica a sua "Alagamento", d'O "Malho", n. 649:

Caro collega, co' a breca!—2
Quero apenas te pedir
Um certo tempo, attenção!—2
Para eu te retribuir.

Conceito, não posso dar-te
Vou, porém, fazer ensaios
Pois é pena assim dizer-te::—1
—Bem espargido de raios—

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina, Bahia)

Ao collega Rompe Ferro:

Um tal Sr. Zé Moreno,
Homem velho mentiroso,
Pregou-me bôa mentira
Hontem—dia tão chuvoso!

Me disse assim o tal velho
(Velho e de cara não bôa:)
"Fui um dia á pescaria
Alli, n'aquella lagôa—2

E, logo cahindo n'agua
Meu grande e bem feito anzol,
Peguei um peixe tão grande,
Que turbou a luz do sol.

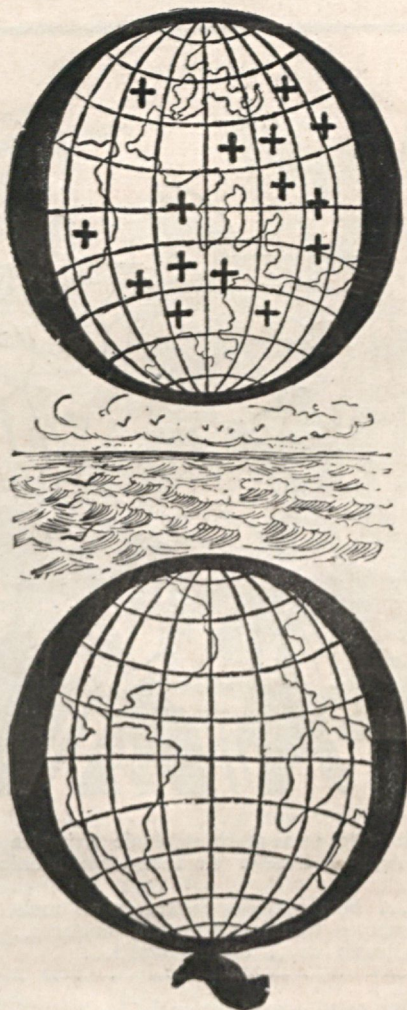
Mas, eu não gosto de teima—2
Por isso lhe dei razão
Dizendo-lhe assim: Meu velho...
E's um grande fanfarão!...

In Ditoso (Canna Brava de Jacobina)

CHARADA CASAL 149

3—O animal do Brazil é cousa vulgar.

Joenio (Bom Jardim)

ENIGMA PITTORESCO 150

Alvaro Paranhos (Catalão, Goyaz)

AVISO

Os prazos terminarão: a 12 (15 horas), 17, 23, 25, e 27 Junho e a 7 e 12 de Julho seguinte. No primeiro prazo estão comprehendidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy atè Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, tem mas cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Ogebe (Pindamonhangaba, S. Paulo), Guachindiba, Kaizer (Entre Rios, E. do Rio), Mazarulho, Roldão (Guaratinguetá, S. Paulo).

CORRIGENDA

Na lista dos decifradores do n. 655, a começar de Cacoco, leia-se: Cacoco Barreto (S. Simão), 7; Arthur Martins Sampaio, 6; B. Machado de Proença (Sorocaba), 1.

SOLUÇÕES

Do n. 656:
151, Comadre; 152, Patamar; 153, Pavido; 154, Azafa-

A REFORMA DOS UNIFORMES

A' QUELQUE CHOSE MALHEUR EST BON

"Está em estudos uma nova reforma dos uniformes do Exercito, da qual faz parte o gorro inglez para os soldados". — (*Dos jornaes*)

Alfaiate militar: — Que bom! Só assim, com estas reformas das *fachadas* é que eu tiro o pé do lodo e saio da *pindahyba* em que a crise me metteu!...

BANCO UNHAS DE FOME

"A imprensa tem verberado o procedimento do Banco dos Funccionarios Publicos, que deliberou não fazer emprestimos aos funccionarios addidos." — (*Nossas Notas*)

Funccionarios: — Mas, senhor! Nós fomos addidos em virtude de uma lei orçamentaria, que, ao mesmo tempo, nos garante os nossos vencimentos e a entrada para os quadros, á proporção que se forem dando as vagas...

O Banco: — Não quero saber d'isso! Para os senhores não sae vintem, mesmo a 10 por cento ao mez!...

Funccionarios: — Mas, senhor...

Zé Povo: — E' escusado! Com este usurario, com este unhas de fome, não vão lá das pernas! Elle só veiu ao mundo para esfollar a classe em cujo beneficio foi creado, e, agora, para amollar as victimas das engraçadas economias orçamentarias, que, por signal, só o são *in nomine*...

---

ma; 155, Corporação; 156, Manapula; 157, Provento; 158, Guardanapo; 159, Cotovia; 160, Dolopes; 161, Cortina; 162, Coçado; 163, Jacacal; 164, Montepio; 165, Artisticamente, arte; 166, Fazenda, fada; 167, Fragata; 168, Adrasta, Adrasto; 169, Manto, canto, santo; 170, Maleza, Maleya; 171, Soberana do mundo; 172, Pola; 173, Aguamar; 174, Vae-vem; 175, Iris; 176, Infeliz; 177, Til; 178, Descahido, descahida; 179, Trepido, trepida; 180, O mal e o bem a face vem.

DECIFRADORES

Do n. 656:

Samsão, Eureka, Pick-Tick, Caipira & Caipora (Bebedouro), Jubanidro, (Santos), Octavio Brito, Zeilah (S. Paulo), Pae João (Bebedouro), 30 pontos cada um; Senhorita (Bebedouro), 29; Valete de Espadas (Burnier), Azil (Bahia), Zazá (idem), Anzoto Vellonio (idem), Lyra do Norte (idem), Zé Palito (idem), Saul Oliveira (Taperoá), 28 cada um; Za La Mort, 27; Pansopho (Bom Jardim), K. Taldi Udson (idem), 26 cada um; José Balsamo (Porto Alegre), 25; Camafeu (Rio Claro), 24; Tupinambá (Macahé), Estrella d'Oste (Rio Claro), Joenio (Bom Jardim), 23 cada um; La Gigolette, Ubirajara (Cruz Alta), Joarsan (Cruz Alta), 22 cada um; Lirio dos Campos, Feijó da Costa (Cataguazes), Salvatus, 21 cada um; João Baptista Pimentel (Rio Claro), 18; Lord Wimia, 17; Leamsi (Santo Amaro), 11; In Ditoso (Canna Brava de Jacobina), Cacoco Barerto (S. Simão), J. Dantas (Pau d'Alho), J. Reis (idem), 10 cada um; Campineiro (Campinas), 9; Nostradamus (Estrella do Sul), José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 7 cada um.

ALMANACH PARA 1916

Para este annuario temos correspondencia enviada por Arthur Martins Sampaio.

CORRESPONDENCIA

Os seguintes charadistas enviaram-nos trabalhos: In Ditoso (Canna Brava de Jacobina), Jacobita (Jacobina), Zé Caipira (Bebedouro), Leamsi (Santo Amaro), Royal de Beaurevéres, Valete de Espadas (Burnier), Aventureiro (ex-Pardaillan), Feijó da Costa (Cataguazes), Samsão, Tupi Brazileiro (Bahia), Marreco Taperoense (Taperoá), A. B. J. Aquidauna), Sargento Lima (Parahyba do Norte), Camafeu (Rio Claro), K. D. T. (Barra Mansa), Cemenzaltades, Catufrandú (Cacimbinhas, Rio Grande do Sul).

Manuel Cavalcanti (Parahyba do Norte) — Onde podemos encontrar a phrase que serviu de thema ao seu pittoresco?

— Será proverbio?

Anzoto Vellonio (Bahia) — Na livraria Alves, rua do Ouvidor, 166, encontrará o Ementario por 3$000.

Eurycles Alves Barreto (Canna Brava de Jacobina) — Achamos que o cavalheiro leva em muito pouca conta o que recommendámos. A questão do pseudonymo é um exemplo d'isso. Escolheu um; já temos dito mais de uma vez que com elle subscreva sua correspondencia (carta, trabalhos e listas de soluções); e o collega timbra em não ouvir essa recommendação. Sua alma, sua palma...

A continuar essa desobediencia, estamos de resolução tomada. Verá depois. Os sellos no valor de trezentos réis, aqui ficam na nossa mão; mande dizer o numero que quer. Nós é que não podemos estar fazendo o que pede. Precisamos de tempo para outras cousas.

Pae João (Bebedouro) — A rectificação para 206, do n. 657, já veiu tarde. Aqui chegou a 12 do corrente.

Aciry Ogmes (Bahia) — Sim, publicaremos; mas depois que se inscrever, ou antes, depois que mandar os apontamentos exigidos para essa inscripção.

Lord Etneval (S. Paulo) — Não ha numero limitado; póde mandar os que quizer. O duplo terno não *vae*; é *cousa* que não admittimos, nem lá, nem aqui. Attente bem sobre o

---

ASSIM TAMBEM É DE MAIS!

"Os "sapos" da Prefeitura já extorquiram ao commercio d'esta capital, cerca de duas mil multas". — (*Dos jornaes*)

O Commercio: — Pelo amôr de Deus, Sr. prefeito! Não me tire os ossos, que a pelle já a perdi!

Eu sei que a Prefeitura quer abrir avenidas e embellezar morros; mas... eu não posso fornecer o *arame* para todas essas *figurações*...

Piedade, Sr. prefeito!

AINDA OS RECONHECIMENTOS

X : — Venho pedir a V. Ex. os seus bons officios para não deixar de ser reconhecido...

Antonio Carlos : — Hom'essa ! Pois se eu nem o conheço, como quer então que o *reconheça* ?...

---

gráu de difficuldade a dar aos trabalhos, pois os *duros*, ou cousa parecida, não serão tomados em consideração.

Zé Caipira (Bebedouro) — Temos sempre accusado. Repare sempre a *cabeça* de correspondencia. Temos dous pittorescos, 1 alexandrina, 3 novissimas e 1 syncopada; o resto já foi publicado.

Jubanidro (Santos) — Receba agradecimentos de Zé Caipira (Bebedouro), pelas palavras a elle endereçadas.

K. D. T. (Barra Mansa) — A charada para o *Almanack* não está bôa, pois dá para solução tres vocabulos distinctos ; foi para a cesta.

Tupinambá (Macahé) — As soluções dos ns. 657 e 658 foram recebidas, bem como os trabalhos que a ellas acompanharam. Tenho todos 4 e estará em condições de disputar com vantagem. O da Fabula, mais ou menos 3$000 e os dous volumes do Fonseca Roquette (portuguez) cremos que não passarão de 10$000; o Manual do Charadista (Bandeira) custa 7$000 ou 8$000. Na livraria Alves encontrará com certeza.

Royal de Beaurevéres — Foram recebidos e com certeza accusados. Não leu o regulamento ? Porque ainda manda charadas augmentativas ? A que veiu foi para a cesta.

Zeilah (S. Paulo) Jubanidro (Santos) — Está direito, scientes ; mas tenham cuidado na confecção dos trabalhos. Interessantes ; bem urdidos e relativamente faceis ; é tudo quanto desejamos.

Tiririca—Entre 3|2 e 4 horas, quasi que diariamente. Entramos e rapidamente nos retirámos.

Cume Preto—Para o *Almanach* aproveitamos os dous enigmas charadisticos e duas antigas.

Tupi Brazileiro (Bahia) — Muitos parabens pela victoria.

Cemenzaltades — *Dura ler*... Os pontos do n. 659 estão perdidos. A lista chegou com atrazo.

Marreco Taperoense (Taperoá) — Scientes. Aproveitaremos o que estiver de accordo com a nossa orientação. Agradecidos pela franqueza da linguagem.

A. B. J. Aquidauna, Matto Grosso) — Já ha trabalhos seus publicados. Os ns. 646 e 649, de 30 de Janeiro e 20 de Fevereiro d'este anno, trouxeram os de que estamos fallando. Vamos examinar os novos.

Plenilunio (S. Paulo) — Pois então ?... Póde, sim.

Catufrandu' (Cacimbinhas, Rio Grande do Sul) — Envie que, sendo bôas, serão publicadas ; mas entenda-se, sobre esse assumpto, com o Cabuhy Pitanga.

MARECHAL

Recebemos e agradecemos

O Tiro — revista da Confederação do Tiro Brazileiro — magnificamente impressa no Quartel-General.

— *Tagarela* — novo jornal illustrado de S. Paulo. Caustico desopilante.

— *O Reaccionario* — orgão popular, scientifico e noticioso, propriedade de uma associação da Bahia. Deveras interessante e muito bem redigido.

— *O Suburbano* — valente confrade, que continúa a affirmar sua pujança.

— *Escola de Aprendizes Artifices da capital de S. Paulo* — folheto interessantissimo, embora trate de cousas a que não lhe cabe o titulo que lhes deram.

— *Boletim da Alliança Franceza* — com os ultimos commentarios sobre as intrigas da guerra.

BIS-CHARADA

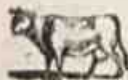
MEZ DE MAIO E JUNHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias :

31 { Adeus, Maio ! Vaes-te embora...
Só d'aqui por doze mezes
Voltarás. A Cobra chora
Pelo Tigre, algumas vezes...

1 { Entra Junho, mez propicio,
De balanços semestraes :
Carneiro & Touro n'Hospicio
Não querem ser socios mais.

2 { Chovemm fallencias, incendios,
Concordatas e leilões ;
A Vacca, porém, entende-os
Como d'Aguia explorações...

3 { E não se engana esse bicho
Esperto como o Macaco :
Até Perú' por capricho,
Dá um rombo, enchendo o sacco.

4 { Grande azafama dos rabulas
Do Fôro pelos cartorios :
Coelho & Veado, que são capulas
Mais encrencam mistiforios !

5 { Vem por fim, representada
No Cachorro e mais no Leão.
A Justiça estomagada :
Vae tudo p'ra Detenção !

TROCADILHO PAVOROSO

O Kaiser: — Não chores! Prometto emendar-me. Vou fazer a *Marte* a guerra...

PRZEMYSL

A famosa praça de guerra, orgulho do povo austriaco por ser um dos "symbolos da sua força e da sua grandeza", continúa na ordem do dia.

Apura-se agora a maneira de pronunciar essa complicada palavra. Para nós latinos, isso offerece-nos mais difficuldades do que as encontradas pelos russos quando obrigaram a grande praça de guerra a render-se.

Realmente aquelle grupo de consoantes duras, sem vogaes a amenizal-as, dão bem a ideia de uma fortaleza inexpugnavel!

Mas os philologos vieram desbravar o assumpto e dizer aos povos latinos que o diabo não é tão feio como o pintam. A pronuncia de Przemysl é: *Pèchemisêls*.

Como se vê, nada mais facil, e agora ninguem mais póde pronunciar errado o complicado nome d'essa praça austriaca...

Officinas lithographicas d'O MALHO